

Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Ministério
da Educação



**Diretoria de Formulação de Políticas de Educação
Profissional e Tecnológica**

Coordenação:

**Carla Nogueira Patrão
Marcelo Machado Feres**

Colaboradores:

**Alessandra Tavares Rosa
Ana Lucia Mussi de Carvalho Campinho
Marilene dos Santos
Romeu e Silva Neto
Sergio Ribeiro dos Santos
Simone Vasconcelos Silva**

**Brasília
2009**

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	1
0	
LISTA DE ABREVIATURAS.....	11
LISTA DE QUADROS.....	13
LISTA DE GRÁFICOS.....	9
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. ANÁLISE E INTREPRETAÇÃO DOS DADOS.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
APÊNDICES.....	36
APÊNDICE A: Modelo de Questionário Utilizado.....	37
APÊNDICE B: Conjunto de Dados Estatísticos.....	41
APÊNDICE C: Instituições da Rede Federal de EPT com egressos participantes da pesquisa.....	55

PREFÁCIO

A pesquisa que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC/MEC apresenta se insere no conjunto de deliberações que compõem o trabalho do atual governo em relação à Educação Profissional e Tecnológica. Uma iniciativa jamais encaminhada pela SETEC, o que de certa forma, eleva o trabalho ao expoente de um feito inédito. Nada mais apropriado para o momento em que a rede se expande e os Institutos Federais surgem.

Esta pesquisa nos possibilita realizar uma importante leitura de dados e vem, de certa maneira, corroborar o atributo de qualidade e de credibilidade que a sociedade brasileira confere à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ou, para ser mais fiel, vem realçar o pensamento da sociedade que atribui às Escolas Técnicas Federais a condição de uma das mais bem sucedidas experiências em educação pública de qualidade de nosso país. E mais, o resultado obtido da pesquisa contraria categoricamente aqueles que, num tempo pretérito recente, justificaram a reorientação das instituições de educação profissional, utilizando como premissas (o que a pesquisa coloca no rol das equivocadas) a fuga, por partes daquelas, do cumprimento de sua missão.

A leitura e interpretação dos dados da pesquisa permite-nos ainda, como num jogo, experimentar a composição de frases com palavras diferentes como expressão de um único sentido. Por exemplo, no lugar de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, pode-se dizer Ampliação de Oportunidade de Acesso ao Ensino Público de Qualidade; é possível entender a criação dos Institutos Federais como configuração e/ou reorganização de instituições de Educação Profissional e Tecnológica com a finalidade de potencializar a contribuição dessas instituições ao desenvolvimento local e regional, aqui como a expressão da precedência dos habitantes de um lugar ou território, e a oportunidade da inserção cidadã. Assim, é possível dizer que a Lei 11.892/08, ao invés de instituir a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, criou uma rede expressa por duas palavras: Rede Social.

Mas, como em todo jogo há riscos e incertezas, a atenção é fundamental e, nesta perspectiva, a pesquisa nos alerta quanto a vários aspectos. Por exemplo, que o sucesso do resultado diz respeito aos que tiveram a oportunidade de, na condição de alunos das instituições da rede federal, concluir os seus estudos. É preciso, entretanto, olhar para o enorme contingente que ficou distante, ou seja, para aqueles que não estão incluídos e anseiam por seus direitos. Portanto, ao procurar conferir significado aos números, faz-se necessário que, através do texto, também se perceba o *não dito* e, de posse dessas reflexões,

seja possível compreender o desafio que a rede federal tem a vencer.

Boa leitura.

Eliezer Moreira Pacheco

Secretário da SETEC/MEC

LISTA DE ABREVIATURAS

CATI - Computer Aided Telephone Interviewing

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

MEC – Ministério da Educação

RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa e Inovação

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIEP – Sistema de Informações da Educação Profissional

SM – Salário Mínimo Federal

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1: Distribuição do quantitativo de egressos, segundo as regiões do país e perfil institucional predominante	13
Quadro 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo.....	16
Quadro 3.2: Situação atual do egresso, no que se refere ao Trabalho e Estudo, segundo gênero.....	17
Quadro 3.3: Carga horária semanal de trabalho do egresso.....	25
Quadro 3.4: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual, segundo gênero.	27
Quadro 3.5: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida, segundo gênero.....	28
Quadro B.1. Situação Atual do Egresso em Relação ao Mercado de Trabalho e ao Estudo.....	41
Quadro B.2. Número de Egressos que trabalham na área de formação do curso técnico	41
Quadro B.3. Satisfação do Egresso em Relação a sua Atividade Profissional Atual.....	41
Quadro B.4. Remuneração do Egresso em Relação à Média do Mercado.....	42
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
Quadro B.18. Opinião do Egresso em relação à remuneração do mercado para os profissionais da sua área de formação técnica.....	51
Quadro B.23. Relação entre a área profissional do curso superior e o seu curso técnico	52
Quadro B.24. A instituição em que o Egresso fez ou está fazendo o curso superior se é a mesma em que fez o curso técnico	53

LISTA DE GRÁFICOS

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
Quadro B.18. Opinião do Egresso em relação à remuneração do mercado para os profissionais da sua área de formação técnica.....	51
Quadro B.23. Relação entre a área profissional do curso superior e o seu curso técnico	52
Quadro B.24. A instituição em que o Egresso fez ou está fazendo o curso superior se é a mesma em que fez o curso técnico	53

1. INTRODUÇÃO

A concepção que pauta os processos educacionais das instituições da Rede Federal de

Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e que, por conseguinte, orienta a definição dos seus currículos, tem como foco a formação do jovem, do trabalhador, na perspectiva de este sujeito, enquanto um ser ativo, ético e contextualizado, seja capaz de compreender a realidade e intervir nela na perspectiva de sua superação; sujeito capaz de contribuir para as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais, imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível.

O espaço onde se dão as relações sociais e econômicas e em que as instituições de ensino e seu corpo social estão inseridos é dinâmico e se constitui num *lócus* de constantes transformações, o que aponta diversos desafios ao processo educacional. São necessárias estratégias para que as instituições de ensino tenham condições de acompanhar estas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional dos egressos e a exigência, cada vez mais crescente, de uma formação profissional continuada.

Neste sentido, os egressos das instituições de ensino se revelam como atores potencializadores de articulação com a sociedade, como fontes de informações que possibilitam retratar a forma como a sociedade em geral percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino estabeleçam um canal de comunicação com este segmento.

A pesquisa de egressos se constitui numa ação importante neste contexto, à medida que possibilita o levantamento de informações em relação à situação dos egressos no mundo do trabalho e o resultado que dela advém é imprescindível para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais das instituições.

Dentro deste contexto, a Pesquisa Nacional de Egressos dos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de EPT, desenvolvida pela SETEC/MEC e apresentada neste relatório, revela-se como uma ferramenta estratégica, que cria condições para avaliar o processo de inserção dos mesmos no mundo do trabalho, o seu perfil e a percepção dos egressos em relação à formação recebida na sua trajetória de aluno nas instituições da Rede Federal de EPT.

Esta pesquisa inédita ganha relevância nacional, em função do momento histórico em que a Rede Federal de EPT completa seu Centenário, com uma significativa expansão no número de unidades e de vagas públicas ofertadas e com a nova configuração da própria rede a partir da criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a formação técnica de nível médio

ofertada pelas instituições da Rede Federal de EPT em relação a 3 (três) aspectos, a saber, a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico e a avaliação pelos egressos quanto à formação técnica recebida.

O presente relatório está estruturado em cinco partes, a saber:

Capítulo 1 - Introdução (apresenta a relevância e o objetivo da pesquisa);

Capítulo 2 - Metodologia (estabelece os critérios e procedimentos metodológicos para definição da amostra e a forma de aplicabilidade do instrumento de coleta de dados);

Capítulo 3 - Análise e interpretação dos dados (são apresentados e analisados os dados coletados junto aos egressos de diversas instituições distribuídas nas 5 (cinco) regiões do país);

Capítulo 4 - Considerações finais (são destacados os principais aspectos da pesquisa);

Apêndice A – Modelo de Questionário Utilizado;

Apêndice B - Conjunto de Dados Estatísticos;

Apêndice C – Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com egressos participantes da pesquisa.

2. METODOLOGIA

Antes da apresentação dos procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, faz-se necessária a definição dos conceitos adotados neste relatório acerca dos termos egressos e empregabilidade, que serão amplamente utilizados ao longo deste relatório.

Assim, nesta pesquisa, entende-se egresso como o aluno que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágios e outras atividades previstas no plano de curso e está apto a receber ou já recebeu o diploma.

A empregabilidade, por sua vez, é entendida como um conjunto de características do trabalhador, que permite sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Estas características se constituem num corolário de conhecimentos, habilidades, competências e esforço individual de (re)adequação às exigências do trabalho.

Feitas estas considerações, pode-se apresentar os procedimentos metodológicos adotados.

Considerando o objeto da pesquisa, egressos dos cursos técnicos de nível médio das instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica, no período de 2003 a 2007, realizou-se um levantamento¹ junto às instituições que tiveram egressos no período compreendido para a formação do universo da pesquisa.

O levantamento das informações foi realizado junto a 153 (cento e cinquenta e três) instituições, a saber: 33 (trinta e três) CEFET, 45 (quarenta e cinco) UNED, 36 (trinta e seis) EAF e 32 (trinta e duas) Escolas Vinculadas às Universidades, a ETEPalmas e a UFTPR (com seis *campus*). Desse total, houve 85% de retorno das instituições, precisamente 130 (cento e trinta) instituições: 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Escola Técnica Federal de Palmas, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (seis *campus* da Universidade), 41 (quarenta e uma) Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), 32 (trinta e duas) Escolas Agrotécnicas Federais e 19 (dezenove) Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

A partir dos dados dos egressos fornecidos pelas instituições da rede federal de educação profissional e tecnológica, foi possível elaborar o Banco de Dados de compreendendo o universo de egressos relacionado ao objetivo da pesquisa, contendo 72.657 (setenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e sete) registros.

¹ As informações dos egressos levantadas contemplaram os seguintes dados: nome completo, ano de conclusão, sexo, telefones (fixo e/ou celular), curso técnico realizado, a respectiva área profissional e endereço completo.

Na etapa seguinte, foram realizados procedimentos de limpeza, organização, padronização e codificação do banco de dados, sendo considerado ao final apenas os egressos com número telefônico para contato (fixo ou celular). O banco de dados de egressos se constituiu na fonte de dados utilizada para a elaboração do desenho amostral.

O desenho amostral foi elaborado de maneira estratificada desproporcional, tendo como objetivo garantir a representatividade de todas as regiões do país, bem como o perfil institucional predominante. Este perfil foi considerado a partir das áreas de formação das instituições, definido arbitrariamente como Industrial e Agrícola. Neste sentido, o desenho amostral, utilizando o intervalo de confiança de 95%, considerou a margem de erro máxima estimada em 5,8 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os valores relativos a cada perfil dentro de cada região. O resultado total da pesquisa foi devidamente ponderado, de maneira a garantir que a amostra tenha a representatividade do universo e conseqüentemente do país. Dessa forma, a margem de erro máxima estimada no resultado geral da pesquisa é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os valores apresentados. De maneira resumida, a amostra ficou estabelecida conforme o quadro abaixo.

Perfil \ Região	Agrícola		Industrial	
	Universo	Amostra	Universo	Amostra
Norte	1.055	223	3.702	265
Nordeste	4.207	268	17.637	281
Centro-Oeste	2.906	260	1.856	245
Sudeste	10.853	279	18.063	281
Sul	6.209	275	6.169	272
Total	25.230	1.305	47.427	1.344

Quadro 2.1: Distribuição do quantitativo de egressos, segundo as regiões do país e perfil institucional predominante.

Além da elaboração do desenho amostral, outros procedimentos metodológicos relevantes foram realizados, de maneira a garantir que, tecnicamente, a pesquisa pudesse ser representativa do universo. Dentre eles, vale destacar a elaboração do questionário a capacitação da equipe de entrevistadores e a infra-estrutura tecnológica de apoio à realização das entrevistas na modalidade CATI (Computer Aided Telephone Interviewing).

O questionário foi elaborado com base em 3 (três) temas: empregabilidade dos

egressos; continuidade de estudos e adequação da formação profissional recebida.

A elaboração do tendo como ponto de referência os próprios objetivos da pesquisa. Também foram considerados exemplos de questionários utilizados anteriormente em levantamentos estatísticos realizados por algumas instituições federais de EPT, para com isso se obter um esboço inicial.

Uma etapa bastante relevante no processo de elaboração do questionário foi a realização de pesquisa qualitativa na modalidade *focus-group*. A pesquisa qualitativa foi realizada por equipe técnica que esteve presente em instituições da rede federal de EPT nos estados do Amazonas, Espírito Santo e Santa Catarina. Em cada estado visitado, realizaram-se reuniões com duração de aproximadamente duas horas, envolvendo grupos de 7 a 9 egressos com o mesmo perfil dos objetivos da pesquisa. As reuniões com os grupos de egressos se deram tanto em instituições com o perfil predominantemente industrial, quanto agrícola. Em sua última fase de elaboração, o questionário passou por um processo de pré-teste, o qual tinha por objetivo avaliar não somente a clareza das perguntas e o nível de entendimento das mesmas por parte do entrevistado, como também avaliar a duração da entrevista, a receptividade do entrevistado e a qualidade do próprio banco de dados. A partir desses diversos instrumentos, foi então definido o modelo de questionário a ser aplicado, conforme apresentado no apêndice A.

Paralelamente à definição do modelo de questionário, houve um processo de capacitação da equipe de entrevistadores, que envolveu tanto a sensibilização sobre o tema e objetivos da pesquisa quanto as habilidades e atitudes práticas necessárias durante a realização das entrevistas. No que tange aos objetivos da pesquisa, a capacitação possibilitou que a equipe de entrevistadores, tivesse o conhecimento amplo do público que seria entrevistado, das eventuais diferenças regionais e da importância da forma de abordagem. Com relação às questões de ordem operacional, a capacitação enfatizou os recursos tecnológicos utilizados, informando sobre as diversas características do ambiente e ferramentas utilizadas, tais como registro automático dos procedimentos realizados, a gravação das ligações e o registro de duração das mesmas, o monitoramento realizado pelos supervisores, dentre outros. Isso possibilitou que a equipe de entrevistadores pudesse atuar dentro dos procedimentos e padrões de referência para esta modalidade de trabalho.

A infraestrutura tecnológica de apoio à realização da pesquisa envolveu as ferramentas de hardware e software necessárias à aplicação do método CATI, o qual possibilita a realização das entrevistas pelo telefone. Portanto, foram utilizados equipamentos de apoio à telefonia como, por exemplo, PABX e discadores automáticos. Além disso, foi utilizado um sistema de software específico para pesquisa por telefone, possibilitando, entre

outras atividades, a criação do questionário eletrônico, a integração do banco de dados de egressos e o controle da aplicação da amostra, conforme definido no desenho amostral. Posteriormente, foi utilizado o pacote de software estatístico chamado SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), o qual possibilitou a tabulação, a análise dos dados e a elaboração dos relatórios e tabelas relativas à pesquisa.

De forma a garantir a qualidade das diversas dimensões exigidas por este tipo de pesquisa, instituiu-se uma equipe de profissionais com experiências em projetos deste tipo de pesquisa, com as seguintes funções:

- Coordenador de pesquisa;
- Estatístico;
- Coordenador e Supervisor de CATI;
- Entrevistadores;
- Verificadores;
- Moderador de Pesquisa qualitativa;
- Analista de Sistemas;
- Analistas de Pesquisa.

A partir da realização das entrevistas, conforme o desenho amostral, foi gerado o banco de dados com as respostas dos entrevistados. Este banco de dados foi exportado para o SPSS, onde os dados passaram por análise prévia, com relação a sua consistência, levando algumas vezes a necessidade de se ouvir novamente algumas gravações das entrevistas, para identificar potenciais respostas incoerentes ou inconclusas. A partir de então, se iniciou o processo de tabulação e análises estatísticas, os quais geraram uma grande quantidade de quadro (ver Apêndice B), revelando diversas informações significativas, conforme detalhado no tópico seguinte deste documento.

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Conforme definido anteriormente, empregabilidade é o conjunto de características do trabalhador, que vai permitir sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Esta parte inicial da pesquisa visou analisar, inicialmente, a inserção dos egressos da Rede Federal de EPT no mundo do trabalho. De modo complementar, buscou-se também analisar as principais áreas de trabalho em que os egressos se inserem, a satisfação com relação à contribuição do curso técnico para seu desempenho profissional, bem como sua trajetória na perspectiva da educação continuada.

Os dados obtidos na pesquisa são apresentados nesta parte do relatório que vem estruturado de acordo com os temas centrais da pesquisa, a saber: empregabilidade, continuidade dos estudos e avaliação da formação técnica recebida.

3.1. Empregabilidade

De acordo com o Quadro 3.1 e Gráfico 3.1 abaixo, observa-se que 72% dos egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de EPT no Brasil, com pequena variação nas cinco regiões do país, estão inseridos no mercado de trabalho. Destes 72%, cabe destacar que 38%, além de trabalharem, também estudam, evidenciando-se a preocupação de que a educação continuada é fundamental para a empregabilidade. Do total de entrevistados, apenas 22% só estudam e 7% não trabalham nem estudam.

	TOTAL	REGIÃO				
		CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
BASE	2657	175	797	174	1059	452
A) TRABALHANDO	34%	39%	36%	32%	27%	43%
B) TRABALHANDO E ESTUDANDO	38%	35%	35%	42%	42%	31%
<i>A + B</i>	72%	74%	71%	74%	69%	74%
C) APENAS ESTUDANDO	22%	18%	21%	20%	24%	21%
D) NAO TRABALHA/ESTUDA	7%	7%	8%	7%	6%	6%

Quadro 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo

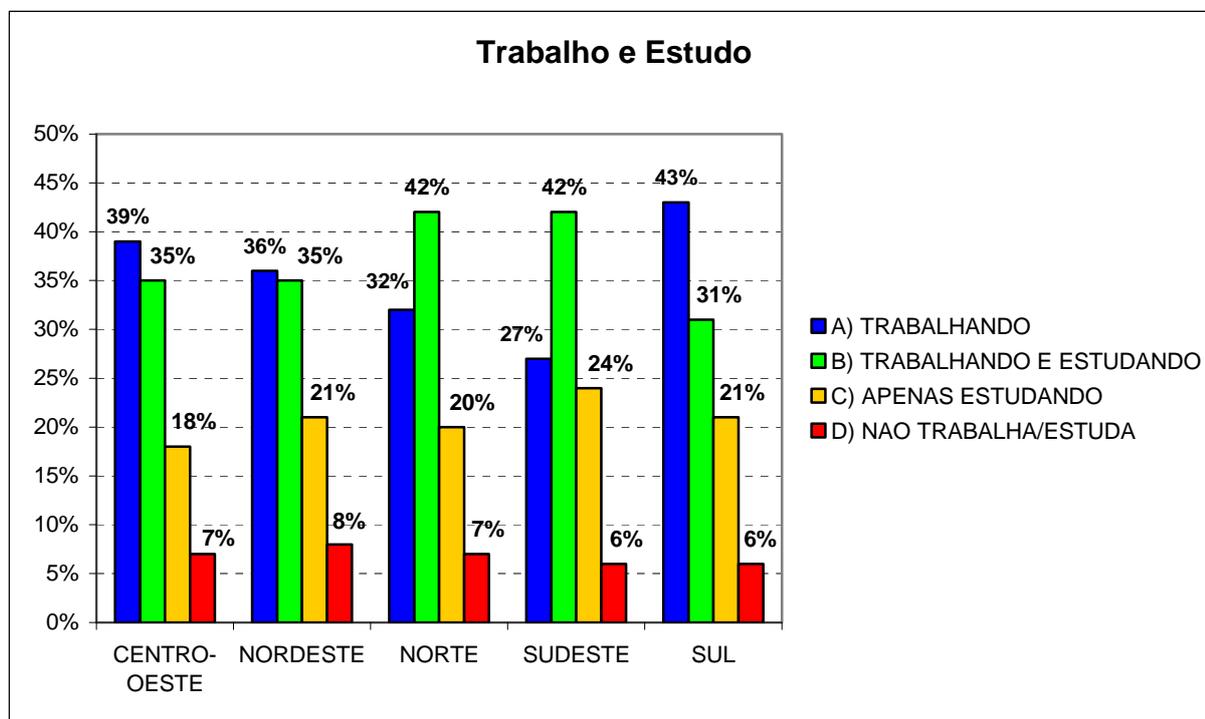


Gráfico 3.1: Situação atual dos egressos no que se refere ao Trabalho e ao Estudo

No que se refere ao gênero, de acordo com o Quadro 3.2 abaixo, observa-se uma maior inserção do homem no mercado de trabalho, 74%, contra 66% das mulheres.

	TOTAL	SEXO	
		Masculino	Feminino
BASE	2657	1754	903
A) TRABALHANDO	34%	36%	29%
B) TRABALHANDO E ESTUDANDO	38%	38%	37%
A + B	72%	74%	66%
C) APENAS ESTUDANDO	22%	21%	23%
D) NAO TRABALHA/ESTUDA	7%	5%	11%

Quadro 3.2: Situação atual do egresso, no que se refere ao Trabalho e Estudo, segundo gênero

Analisando-se a evolução dos dados de 2003 a 2007 no Gráfico 3.2 a seguir, observa-se um fator preocupante no que se refere à inserção dos egressos no mercado de trabalho, qual seja, uma redução significativa do número dos que trabalham e estudam, uma pequena redução dos que só trabalham, e um crescimento significativo dos que apenas estudam ou não trabalham e não estudam.

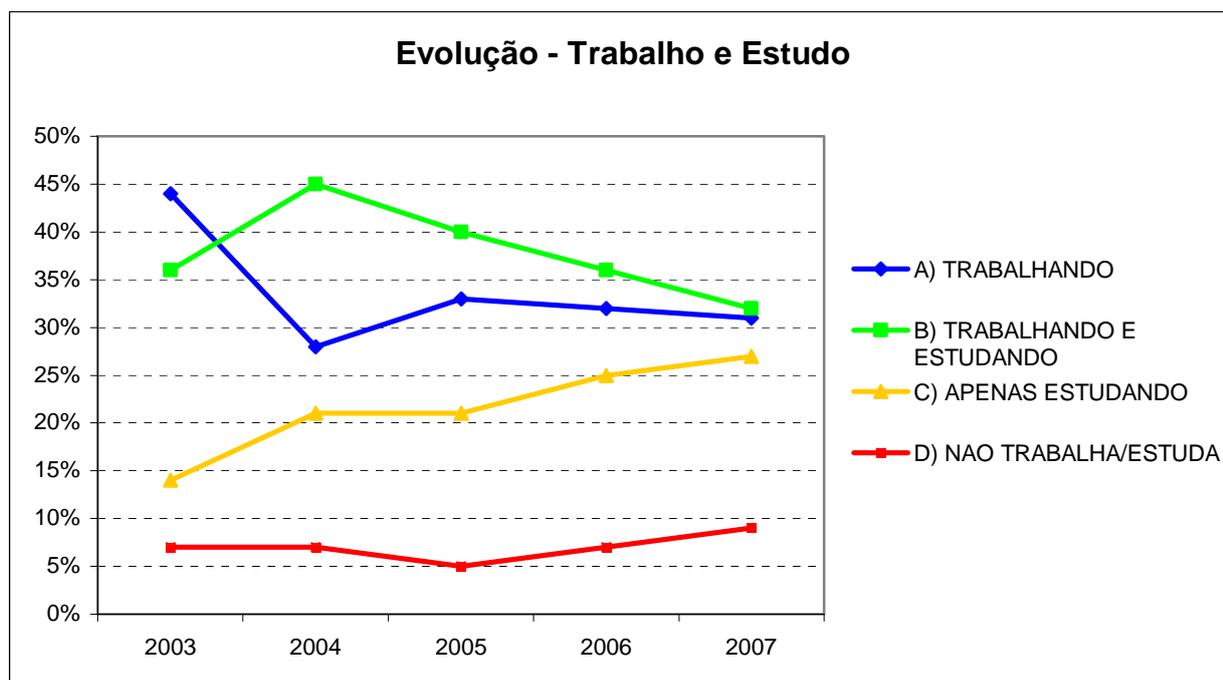


Gráfico 3.2: Evolução das variáveis trabalho e estudo, no período 2003-2007

Dos egressos que trabalham, 44% atuam na área do curso técnico em que se formaram e 21% em áreas correlatas (ver Quadro 3.3 e Gráfico 3.3 abaixo). Essa estreita relação com o mercado de trabalho mantém-se praticamente em todas as regiões do país, exceto na região Sul, onde a situação é melhor que a média nacional, e o índice de alunos egressos que atuam na área de curso técnico é mais elevado e chega a 59% e 18% em áreas correlatas.

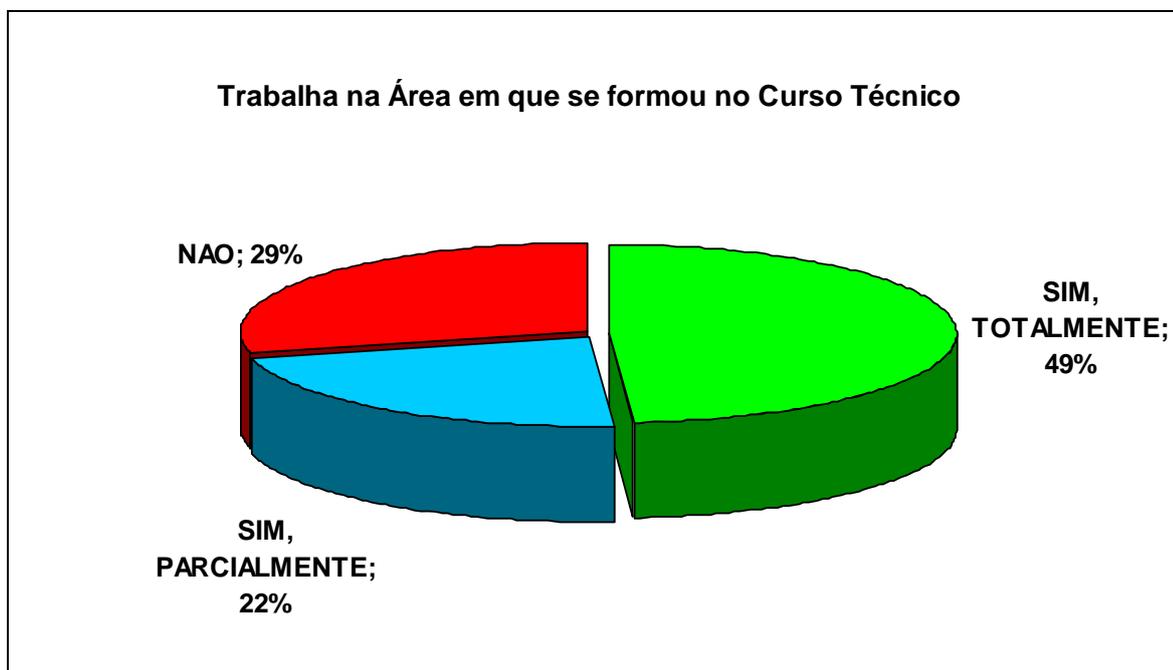


Gráfico 3.3: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área em que se formou

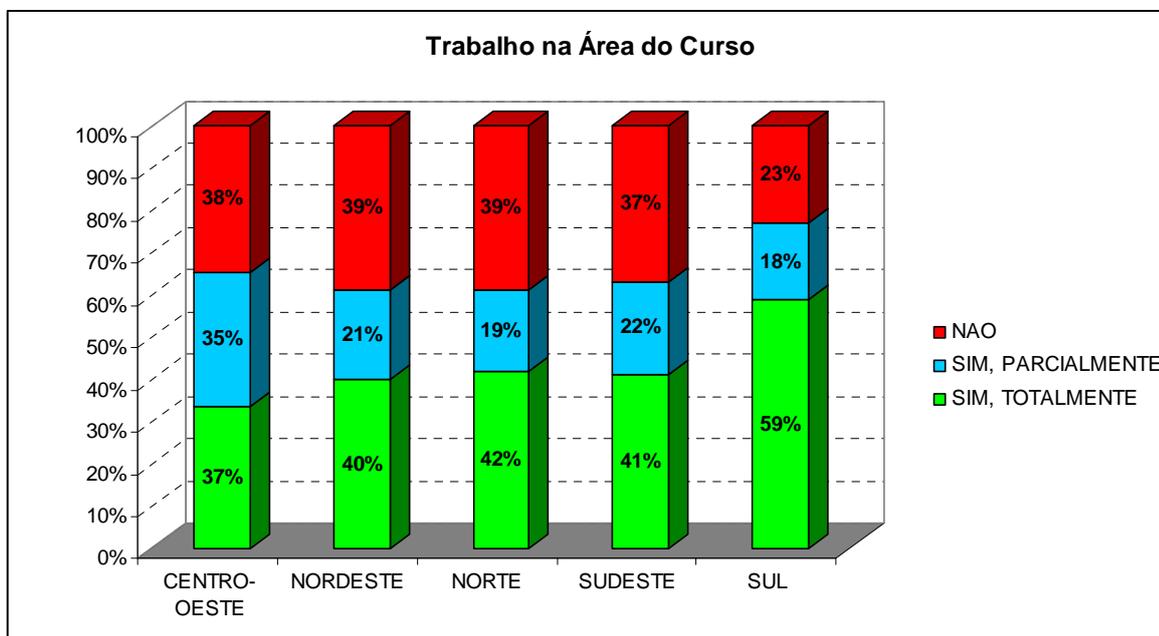


Gráfico 3.4: Situação dos egressos quanto a trabalhar na área de formação

A inserção do homem na área técnica específica da formação novamente é bem maior, 71% contra 51% das mulheres, revelando uma tendência antiga da área industrial (ver Gráfico 3.5).

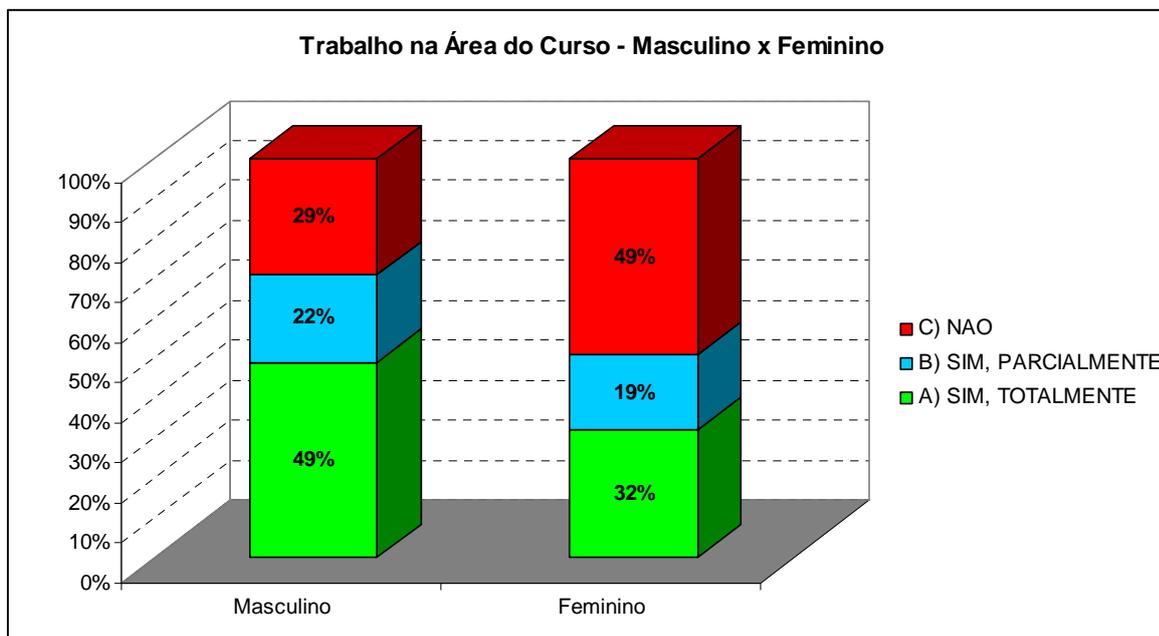


Gráfico 3.5: Situação do egresso quanto a trabalhar na área de formação, segundo gênero

No que se refere ao rendimento do técnico, tomando-se como referência o Salário Mínimo Federal (SM), observa-se que 57% ganham até 3 SM; 11% ganham de 3 a 4 SM; 7% ganham de 4 a 5 SM e 8% ganham acima de 5 SM (ver Gráfico 3.6)

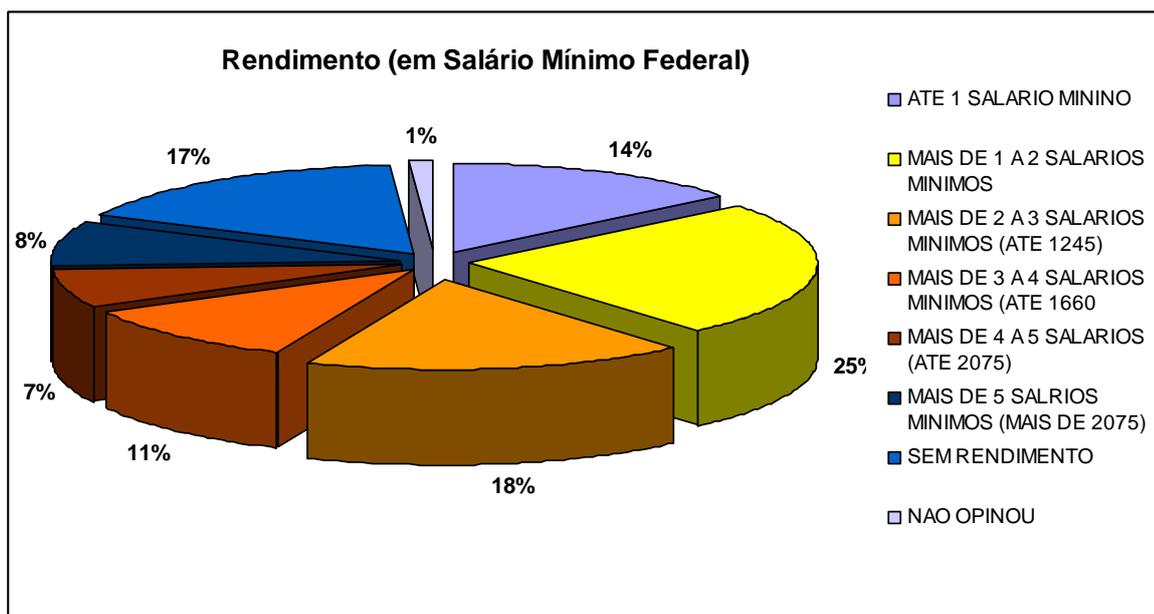


Gráfico 3.6: Rendimento dos egressos (em Salários Mínimos)

Apesar de os salários dos egressos entrevistados não se apresentarem elevados, a estreita relação dos cursos técnicos com o mercado de trabalho, observado nos dados apresentados anteriormente, explica o alto grau de satisfação dos egressos com a sua situação profissional, que chega a 86%, sendo 27% muito satisfeitos e 54% satisfeitos, com pequena variação regional (Gráfico 3.7).

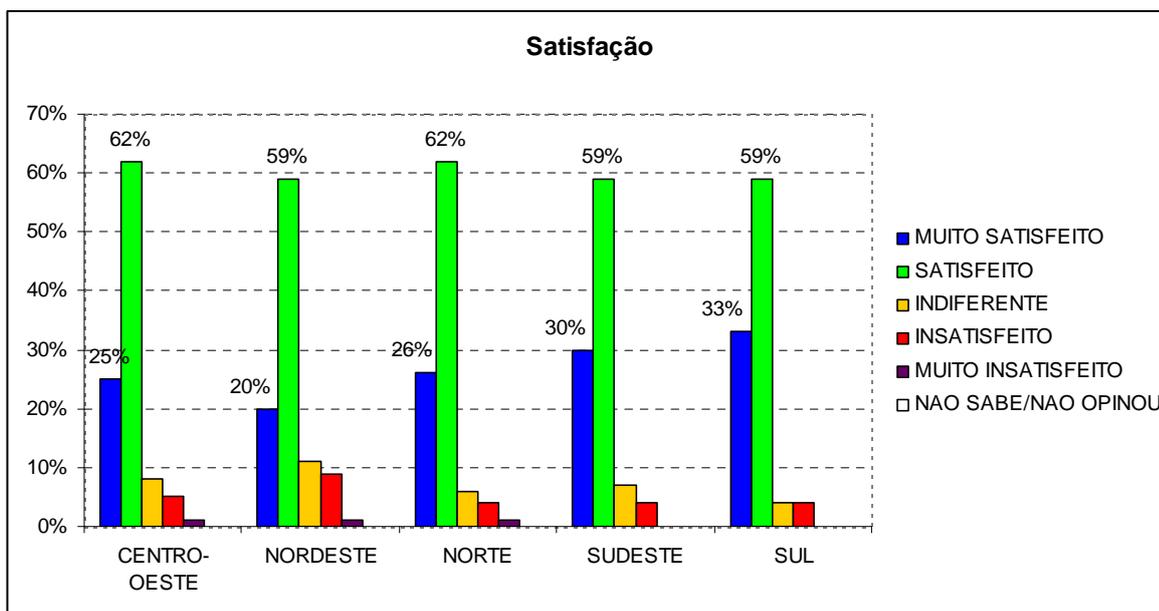


Gráfico 3.7: Grau de satisfação do egresso em relação à atividade profissional na atualidade

Outro fator que contribui para a explicação do elevado grau de satisfação dos egressos com sua atuação profissional é a remuneração: 11% ganham acima da média de mercado e 54% ganham na média de mercado.

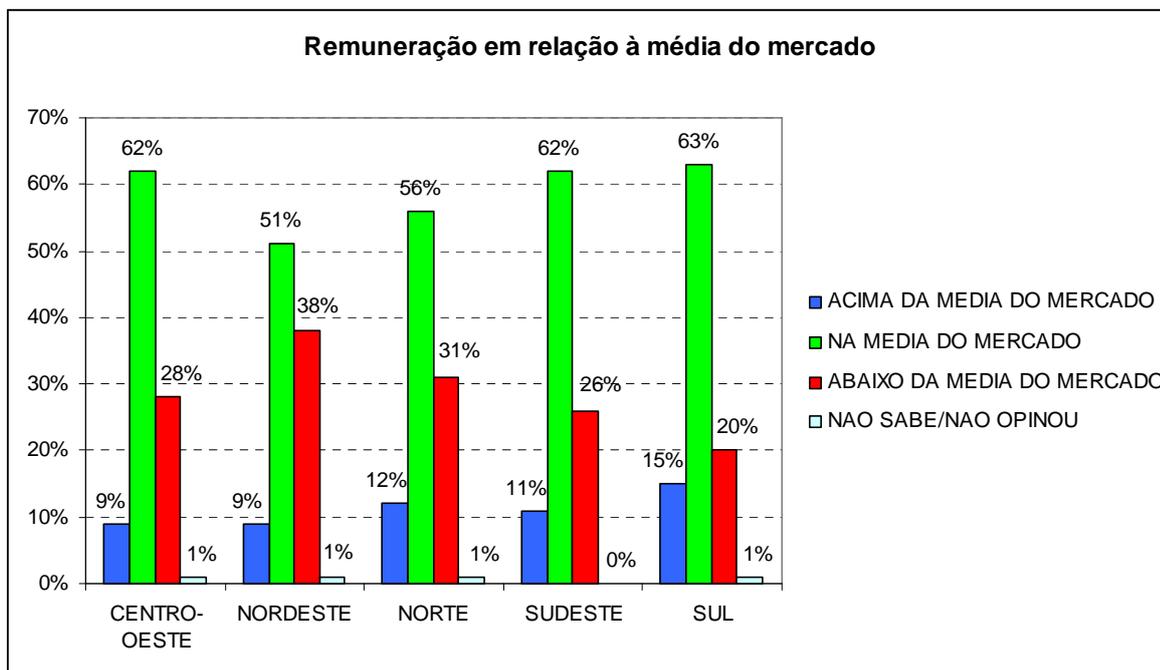


Gráfico 3.8: Situação da remuneração do egresso em relação à média do mercado

Na Região Nordeste, no entanto, esse fator de satisfação apresenta-se um pouco abaixo da média nacional, com 9% de egressos com remuneração acima da média de mercado e apenas 51% na média de mercado, quando, por exemplo, na Região Sul, esses índices chegam respectivamente a 15% e 63%. Certamente o grau de industrialização da região tem relação direta com os índices de inserção no mercado de trabalho na área técnica, por conseguinte com os índices de satisfação.

De acordo com o Gráfico 3.9 a seguir, as mulheres, novamente, possuem posição desfavorável em relação aos homens, pois apenas 6% recebem acima da média de mercado contra 14% dos homens e 55% recebem na média de mercado, contra 60% dos homens.

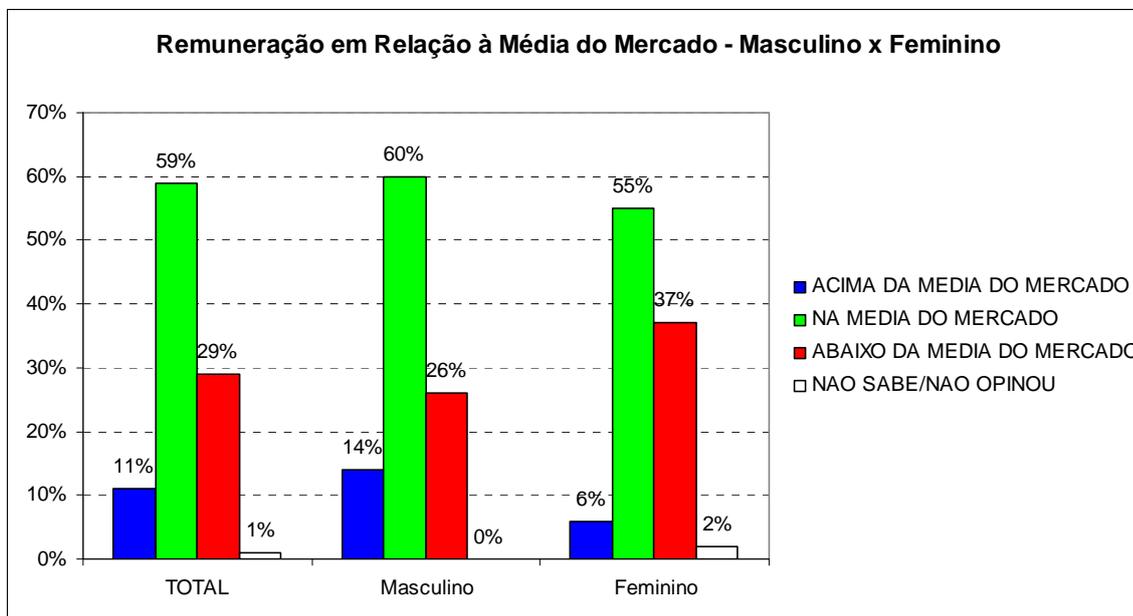


Gráfico 3.9: Remuneração do egresso em relação à média do mercado, segundo gênero

Um outro item que explica o alto grau de satisfação dos egressos com sua atuação profissional é que, de acordo com a pesquisa, de todos os entrevistados, 74% disseram que tinham interesse em trabalhar na área técnica quando se formaram, sendo que 33% disseram que esse interesse era “muito alto” e outros 41% disseram que era “alto”. E ainda 20% disseram que esse interesse era “médio”.

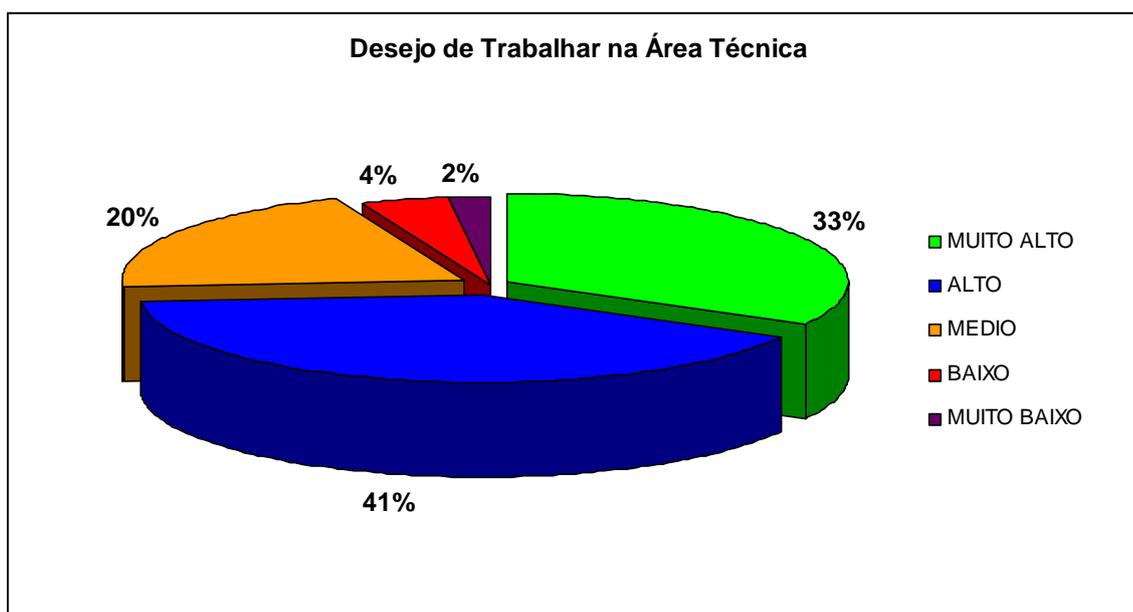


Gráfico 3.10: Interesse dos egressos em atuar na área técnica quando da conclusão do curso técnico

Cerca de 67% classificam o aprendizado no curso técnico como “muito alto” ou “alto”. Outros 30% classificaram o aprendizado como “médio” e somente 2% como “baixo”.

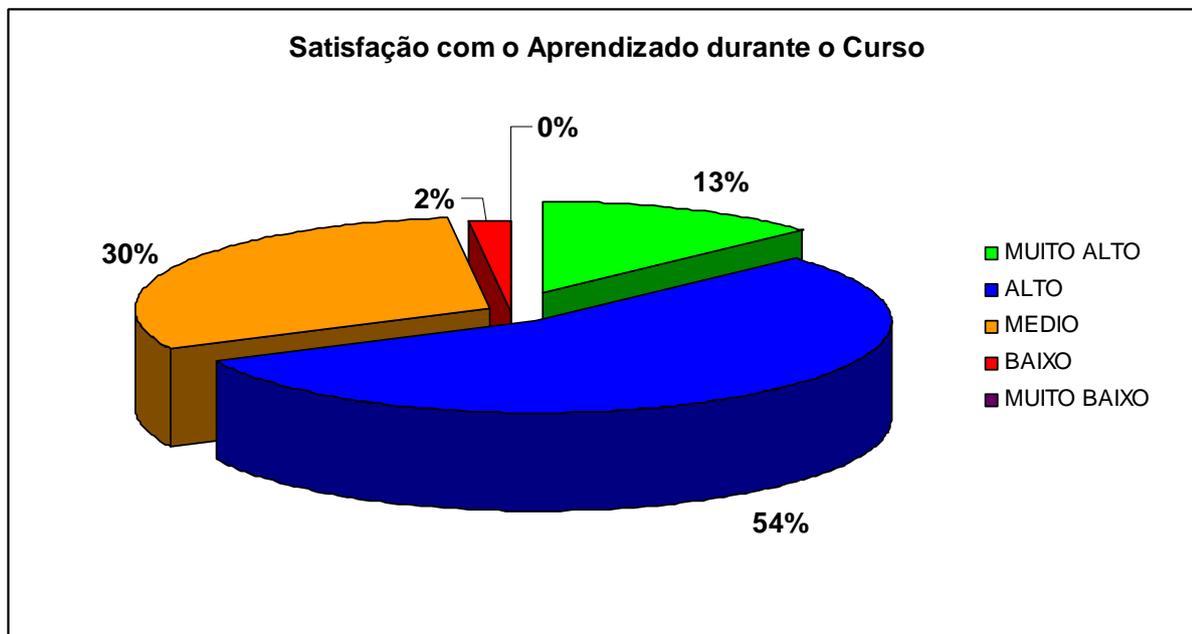


Gráfico 3.11: Nível de satisfação do egresso com o aprendizado durante o curso

Por fim, 82% disseram estar “muitos satisfeitos” ou “satisfeitos” com a área profissional em que fizeram o curso técnico. Na Região Sul, por exemplo, esse índice chega a 90%.

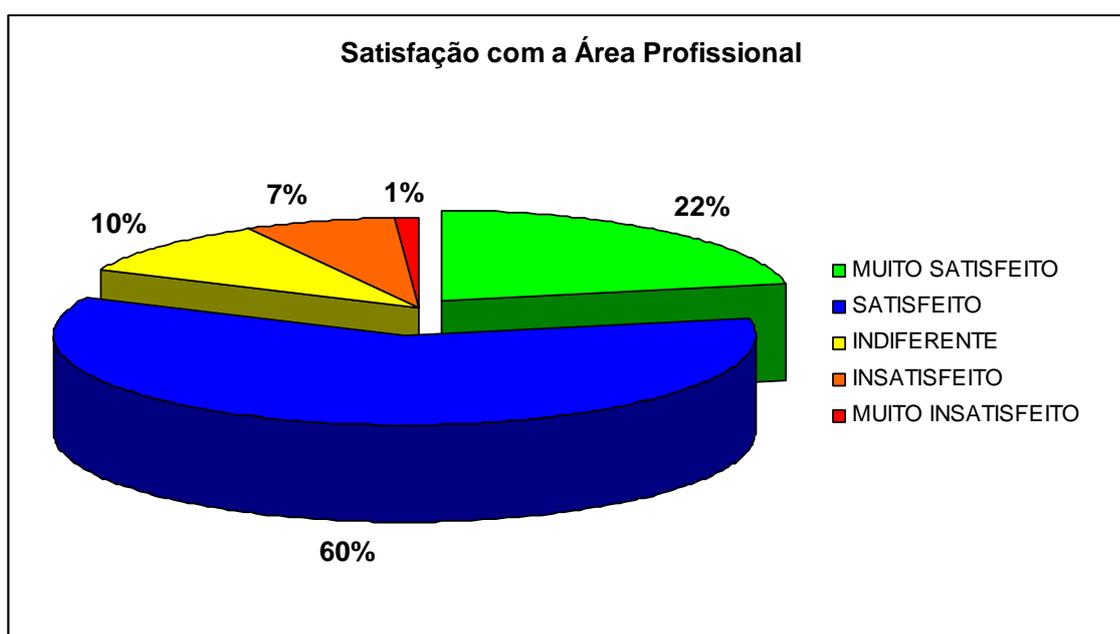


Gráfico 3.12: Nível de satisfação do egresso com a área profissional

No que se refere à carga horária semanal de trabalho, a maioria, cerca de 75%, sejam homens ou mulheres de qualquer área, trabalha 40h semanais ou mais. Esta pesada carga de trabalho tem implicações, pelo menos em parte, na faixa de percentual de 38% dos entrevistados que trabalham e estudam simultaneamente.

	TOTAL	REGIÃO				
		CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL
BASE	1895	130	565	128	739	333
ATE 20H	9%	5%	11%	7%	9%	8%
DE 20 A 30 H	8%	9%	7%	9%	9%	8%
DE 30 A 39 H	8%	8%	8%	16%	5%	11%
DE 40H A 44H	60%	57%	59%	54%	64%	57%
ACIMA DE 44H	15%	21%	15%	14%	13%	17%

Quadro 3.3: Carga horária semanal de trabalho do egresso

Outra relação direta com a elevada carga horária semanal de trabalho é que 59% dos entrevistados que trabalham têm carteira assinada. Sabe-se, que as empresas privadas atualmente exigem horários rígidos e metas de desempenho que exigem pesadas cargas de trabalho. Apenas 14% são funcionários públicos concursados, 7% são autônomos e apenas 3% são proprietários de empresas/negócios. (ver gráfico 3.13).

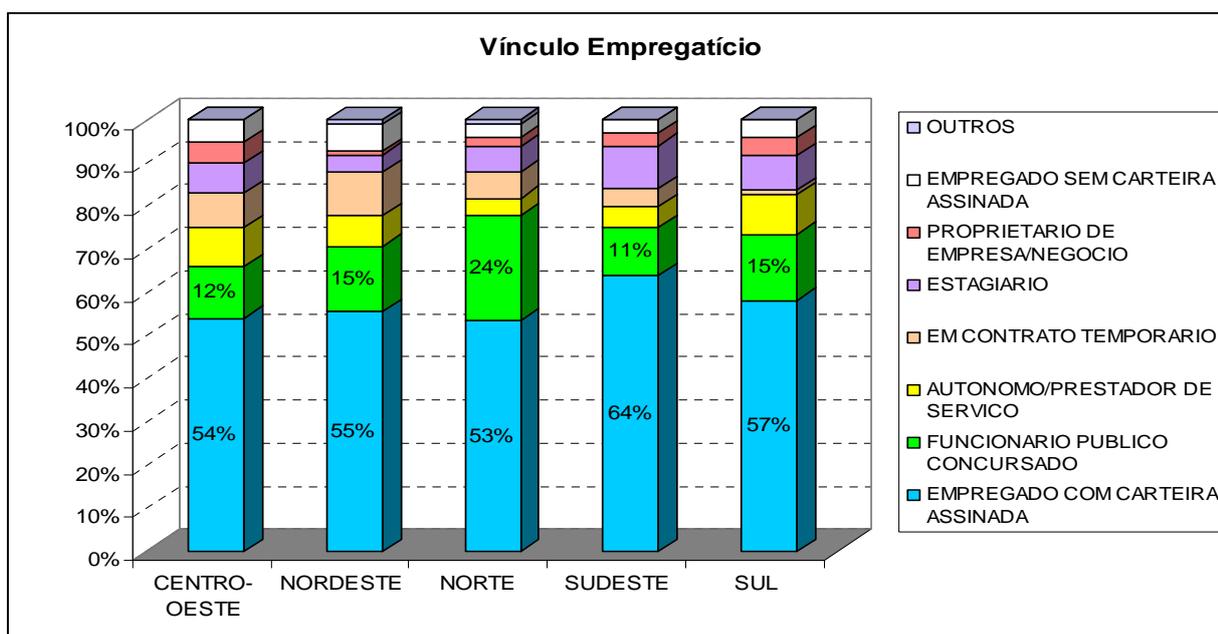


Gráfico 3.13: Vínculo empregatício do egresso

Dos entrevistados, cerca de 43% já trabalhavam quando ingressaram no curso técnico, demonstrando que a formação técnica é buscada, mais do que como uma forma de se inserir no mercado de trabalho, mas como também de se manter, ou como um instrumento de movimentação horizontal e vertical no trabalho.

Outra forte relação da educação profissional e tecnológica com o mundo do trabalho identificada na pesquisa é que 17% dos entrevistados que trabalham realizam atividades técnicas, 19% realizam atividades administrativas, 6% atividades gerenciais, 10% atividades comerciais e 8% outras atividades. (ver Gráfico 3.14).

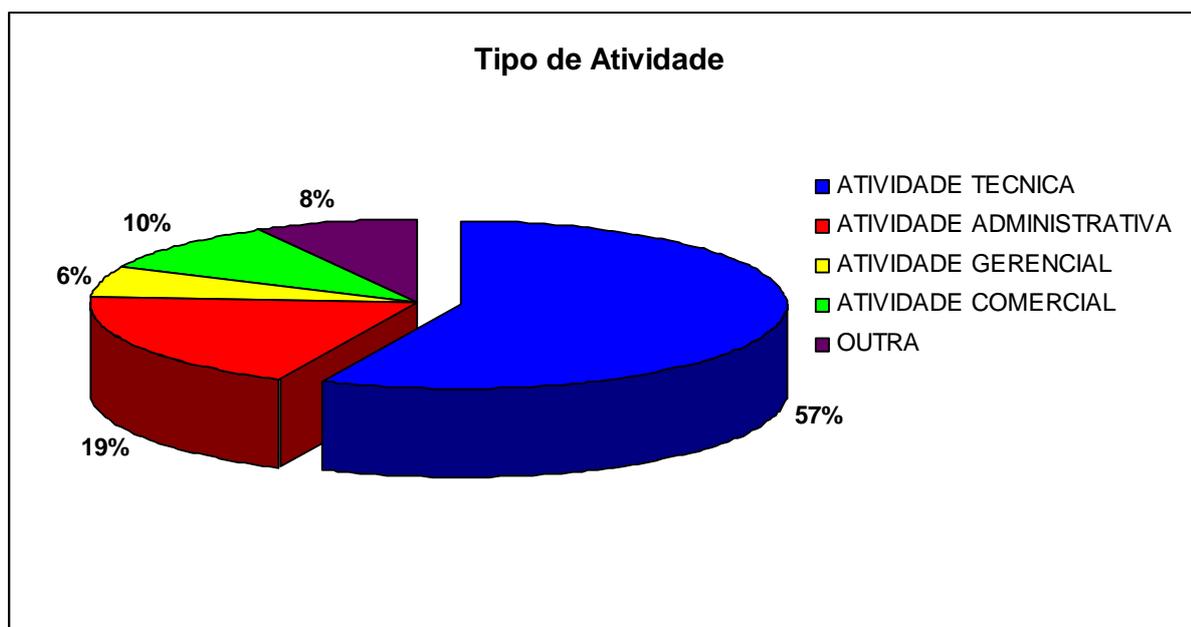


Gráfico 3.14: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual

Mais uma vez, de acordo com o Quadro 3.4, observa-se o homem mais inserido nas atividades técnicas, 65% contra 41% das mulheres. Estas, por sua vez, têm mais inserção nas atividades administrativas, 24% contra 14% dos homens, e comerciais, 15% contra 8% dos homens.

	TOTAL	SEXO	
		Masculino	Feminino
BASE	1895	1300	595
ATIVIDADE TECNICA	57%	65%	41%
ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	19%	14%	29%
ATIVIDADE GERENCIAL	6%	6%	4%
ATIVIDADE COMERCIAL	10%	8%	15%
OUTRA	8%	7%	11%

Quadro 3.4: Principal tipo de atividade do egresso no trabalho atual, segundo gênero

Também comparando a referida forte relação da educação profissional e tecnológica com o mundo de trabalho, observa-se que 54% dos que trabalham atuam com atividades fortemente relacionadas com a área profissional do curso técnico cursado. Outros 23% têm uma fraca relação do trabalho com o curso técnico. (ver Gráfico 3.15).

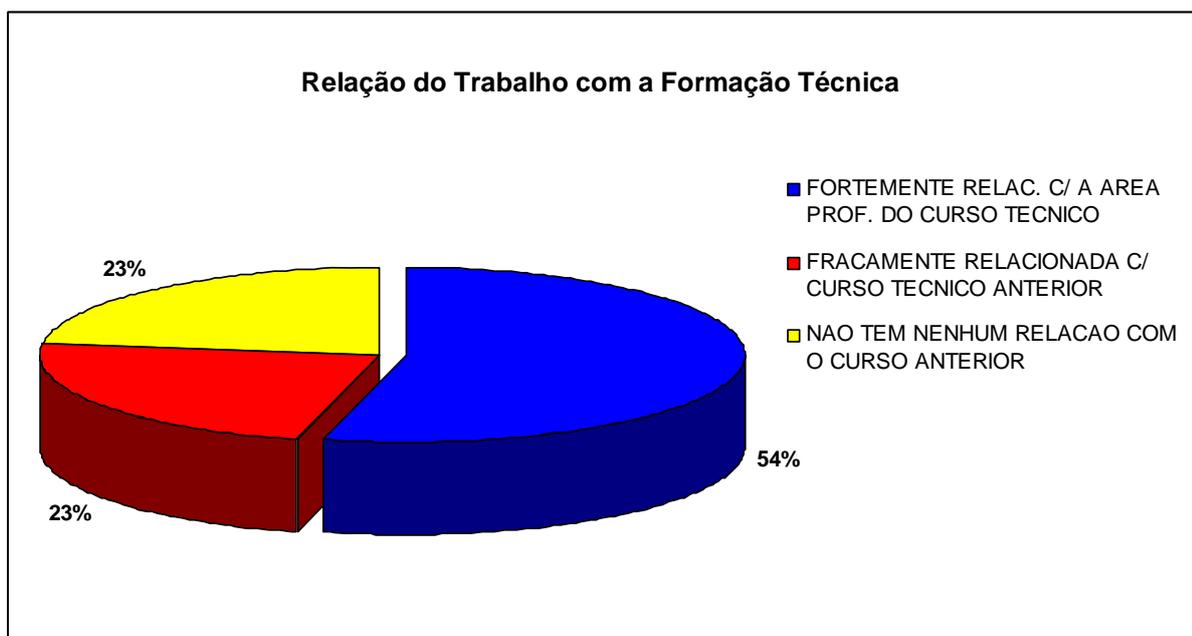


Gráfico 3.15: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida

Mais uma vez merece destaque a região Sul, onde 68% dos entrevistados que

trabalham disseram atuar em atividades fortemente relacionadas com a área profissional do curso técnico cursado.

E outra vez fica claro que a mulher, em sua maioria, trabalha em outras áreas diferentes das relacionadas com a de sua formação técnica. (ver Quadro 3.5).

	TOTAL	SEXO	
		Masculino	Feminino
BASE	1895	1300	595
FORTEMENTE RELACIONADA C/ A AREA PROFISSIONAL DO CURSO TECNICO	54%	59%	42%
FRANCAMENTE RELACIONADA C/ CURSO TECNICO ANTERIOR	23%	22%	24%
NÃO TEM NENHUM RELACAO COM O CURSO ANTERIOR	23%	19%	34%

Quadro 3.5: Relação do trabalho atual do egresso com a formação técnica recebida, segundo gênero

Outra importante informação obtida é que 78% dos entrevistados que trabalham disseram que a formação técnica oferecida pela Rede Federal de EPT atende às exigências de sua capacitação para suas atividades profissionais, sendo 59% ditas “compatíveis” e 17% afirmaram que têm exigências de capacidade inferior que a oferecida no curso técnico.

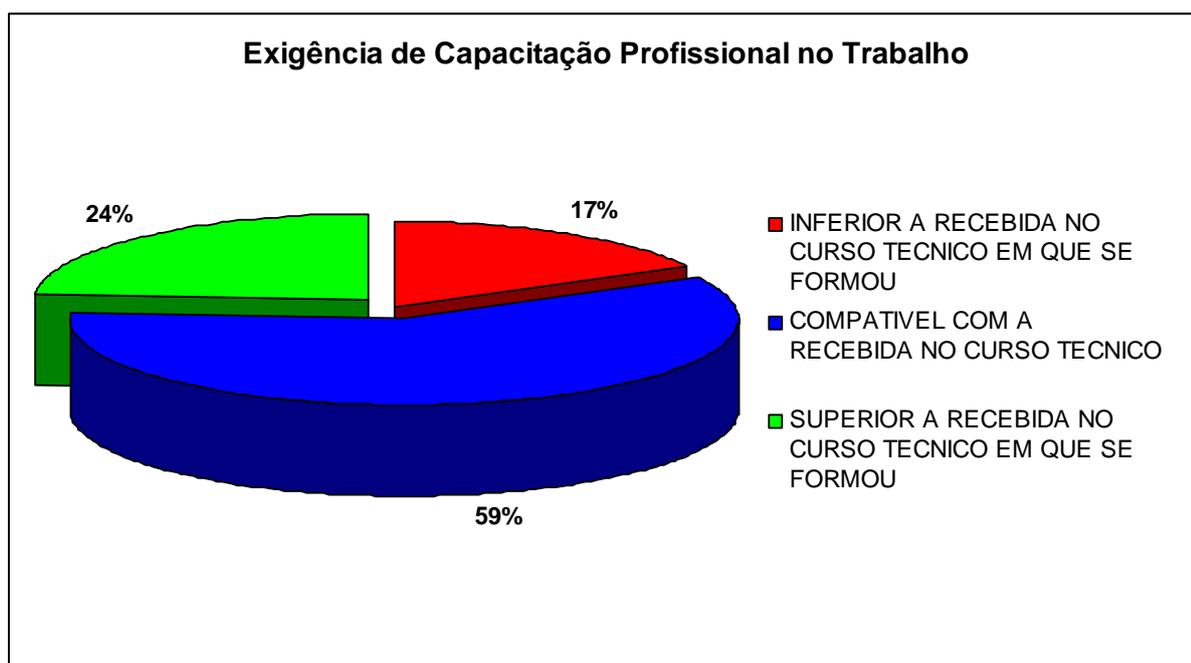


Gráfico 3.16: Nível de exigência da capacitação profissional do egresso na atualidade

De qualquer forma, cabe atenção aos 24% que disseram que as exigências de capacitação para suas atividades de trabalho são superiores às oferecidas pelos cursos técnicos.

No que se refere à localização do trabalho do egresso, observa-se que 56% atuam no próprio município onde realizou o curso técnico e outros 18% estão trabalhando num raio de 50 km.

Isso demonstra o importante papel da Rede Federal de EPT no processo de desenvolvimento local e regional. Atualmente, com a nova institucionalidade dos Institutos Federais, ressalta-se a importância de se pensar sua atuação sob uma ótica regional e sistêmica, onde seus *campi* tenham uma relação colaborativa e articulada com os diversos agentes socioeconômicos para o atendimento das necessidades regionais.

3.2. Continuidade dos Estudos

No que se refere à continuidade dos estudos, a maioria, 57%, concluiu ou está cursando um curso de nível superior, ficando evidente a preocupação dos egressos com a importância da escolaridade para a empregabilidade (ver Gráfico 3.17).

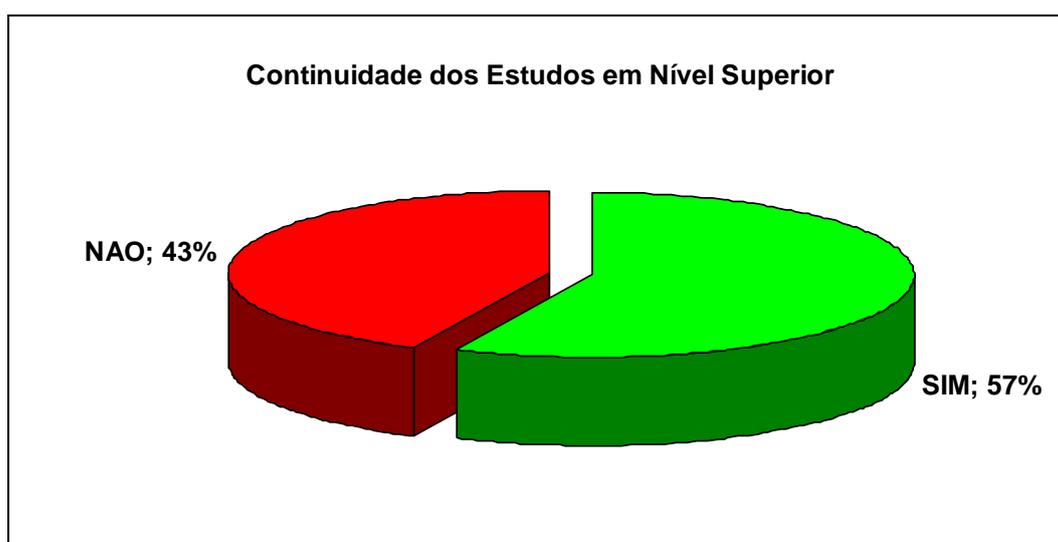


Gráfico 3.17: Continuidade dos estudos dos egressos em nível superior

Dos entrevistados, cabe salientar que 11% cursaram ou estão cursando outro curso técnico, sendo 49% em área fortemente relacionada com o curso técnico anterior e outros

30% em área fracamente relacionada. Destes, 51% realizam ou realizaram o segundo curso técnico na mesma instituição.

Voltando à questão da continuidade dos estudos em nível superior, dos egressos que deram continuidade aos estudos, 56% optaram pelo bacharelado, 25% pelos cursos de base tecnológica e apenas 19% na licenciatura. Cabe destacar que, na Região Nordeste, 30% contra 19% da média nacional optaram pela licenciatura, e, na Região Sudeste, 62% contra 56% da média nacional, optaram pelo bacharelado, evidenciando-se as diferenças de perfil econômico das regiões.

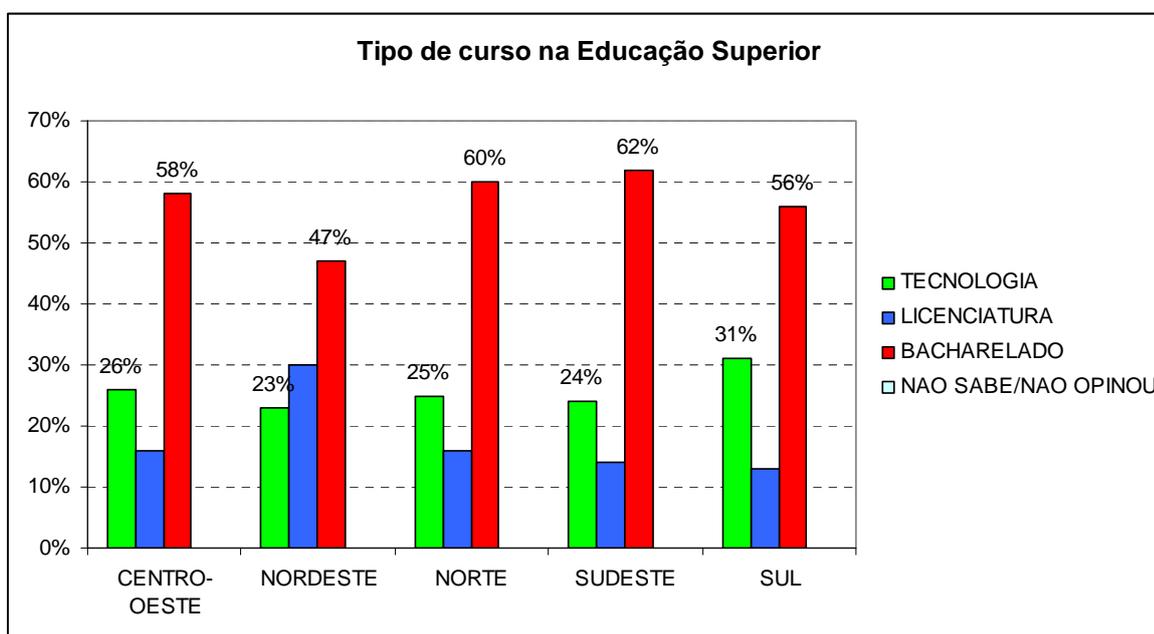


Gráfico 3.18: Perfil dos cursos superiores, segundo opção dos egressos

No que se refere à procedência do aluno, 68% dos entrevistados cursaram o ensino fundamental somente em escolas públicas. Outros 10% cursaram "a maior parte" em escolas públicas. Apenas 17% cursaram "somente" em escolas particulares e outros 6% "a maior parte" em escolas particulares. Na Região Sul, a porcentagem de egressos que cursaram o ensino fundamental somente em escolas públicas chega a 80%.

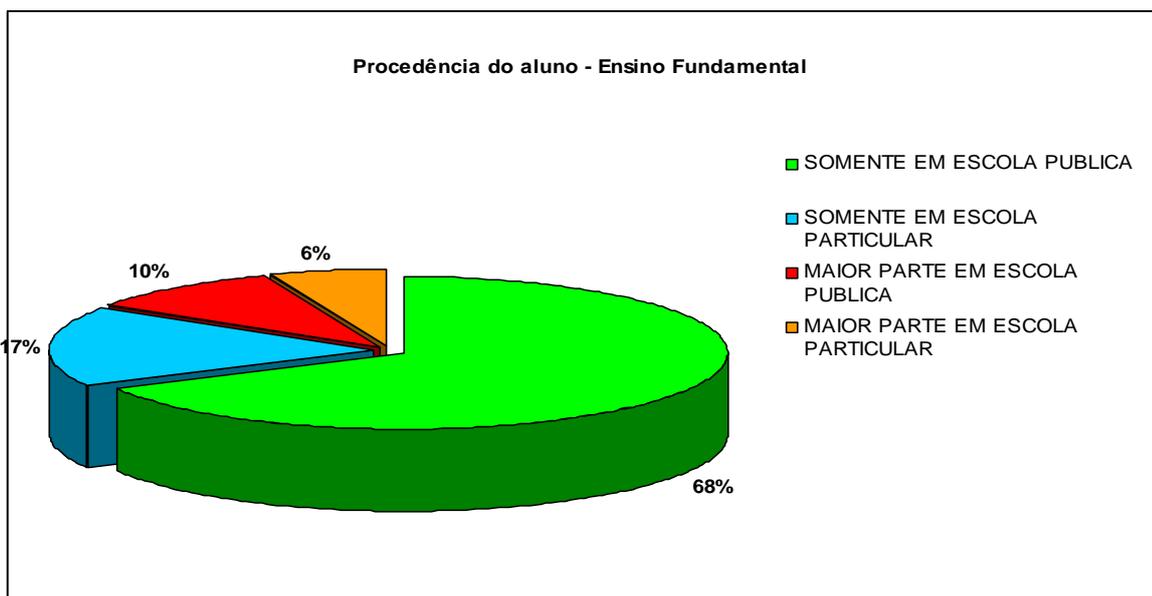


Gráfico 3.19: Procedência do egresso em relação à escola onde cursou o ensino fundamental

Quando indagados sobre onde cursaram o ensino médio, 84% disseram ter cursado somente em escolas públicas e outros 4% “a maior parte” em escolas públicas.

Esses dados desmistificam o preconceito de que o ensino técnico da Rede Federal de EPT é elitista.

Outra informação que desmistifica a ideia corrente elitismo é que 54% dos pais e 46% das mães dos egressos consultados têm escolaridade inferior ou igual ao ensino fundamental. Apenas 27% dos pais e 15% das mães têm o nível superior completo.

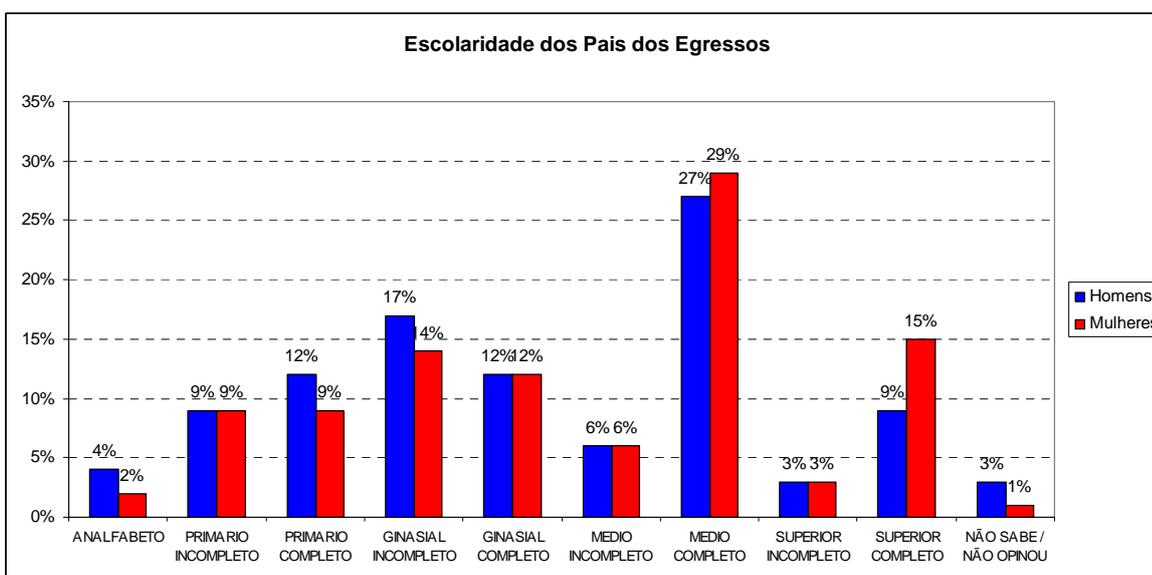


Gráfico 3.20: Nível de escolaridade dos pais dos egressos

3.3. Avaliação da Formação Técnica

No que se refere à avaliação da formação técnica pelo egresso, observa-se um grande índice de satisfação nos diversos itens avaliados: instituição, infraestrutura, o próprio curso técnico, os conteúdos teóricos e práticos e os professores.

Antes de apresentar os dados relativos à avaliação, cabe ressaltar que, na pesquisa, observou-se que quase a metade dos egressos entrevistados (49% em nível nacional) buscou o curso técnico após a conclusão do ensino médio. 20% fizeram o curso integrado (médio e técnico no mesmo curso), 18% em concomitância interna e 13% em concomitância externa. (ver Gráfico 3.21).

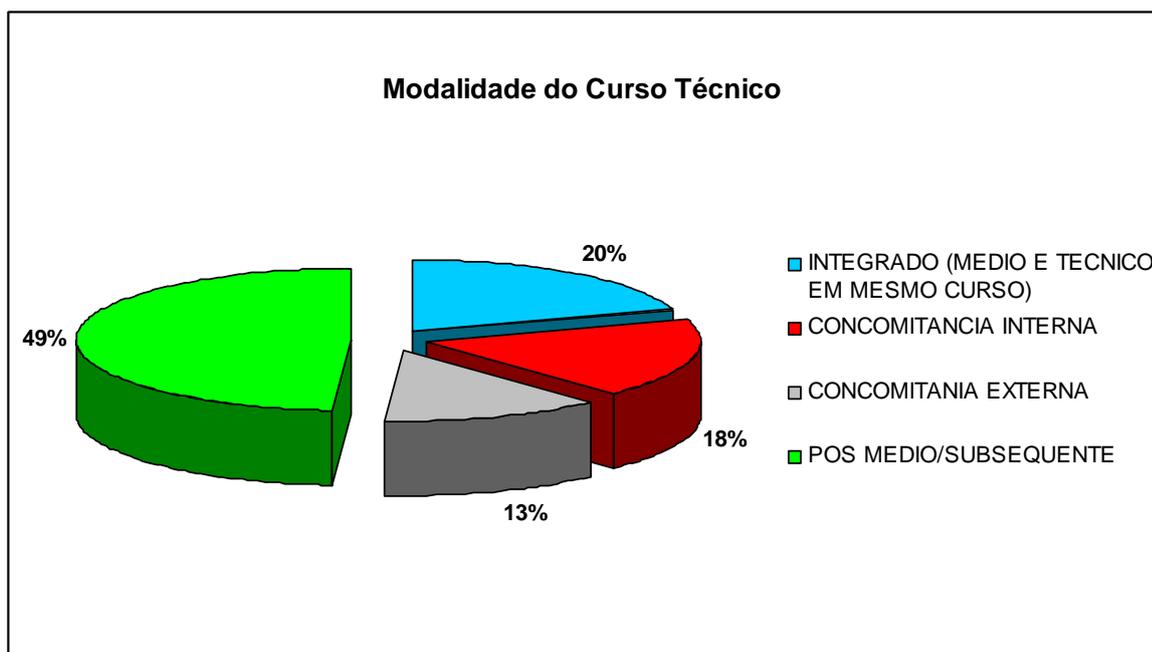


Gráfico 3.21: Modalidade do curso técnico

Esses dados indicam que o egresso, mesmo que mais velho e mais experiente, vê o curso técnico como um fator de aumento da empregabilidade.

Nas regiões Norte e Sul, os egressos que fizeram o curso técnico após a conclusão do ensino médio chegam, respectivamente, a 65% e 63%.

No que se refere à avaliação da instituição pelos alunos, 90% estão satisfeitos; 44% avaliaram a instituição onde fizeram o curso técnico como ótima, 46% como boa e 9% como média. Cabe destacar que nenhum dos entrevistados disse que as instituições eram ruins ou

péssimas.

Novamente, a satisfação dos alunos se revela quando se busca avaliar a infraestrutura geral da instituição: 31% avaliaram como ótima e 47% como boa.

Na avaliação do curso técnico, 87% mostraram-se satisfeitos com o curso; 32% avaliaram como ótimo e 55% como bom.

Com relação aos conhecimentos teóricos adquiridos no curso técnico, 87% avaliaram como ótimo ou bom. E com relação aos conteúdos práticos, 66% avaliaram como ótimo ou bom.

Na avaliação da qualificação dos professores, 90% dos alunos os avaliaram como ótimos ou bons.

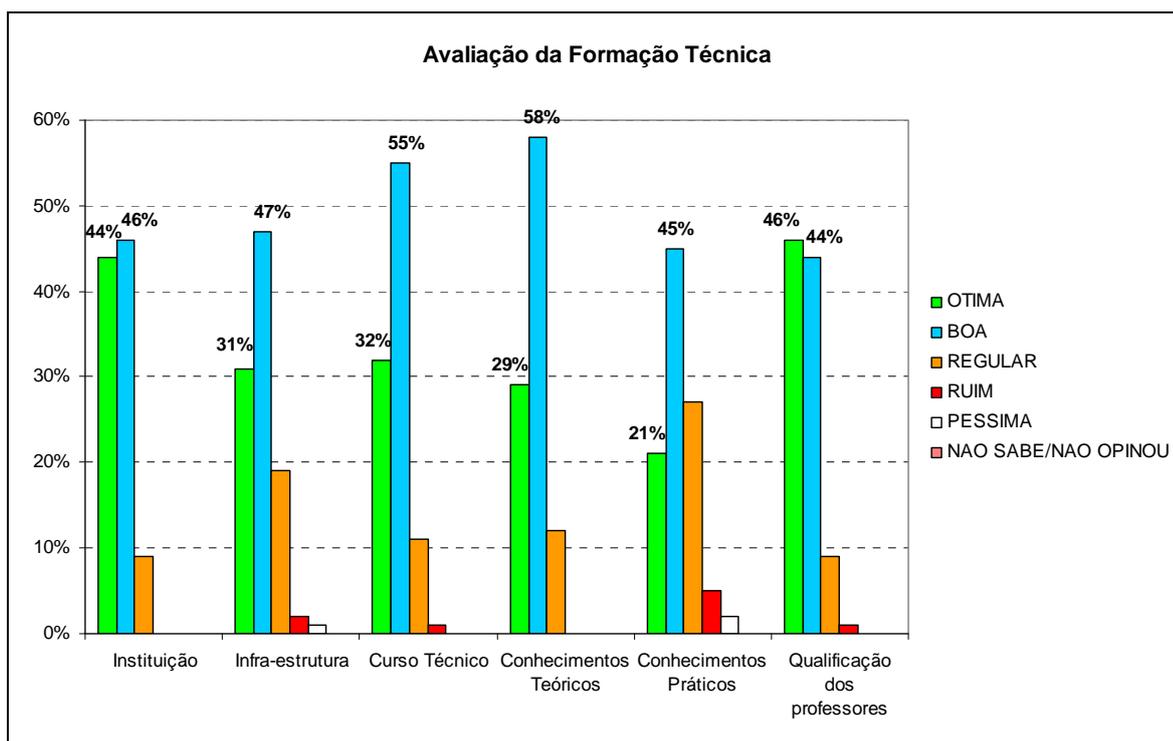


Gráfico 3.22: Avaliação do egresso quanto à formação técnica recebida

Por fim, comprovando o elevado grau de satisfação dos alunos egressos, 19% disseram que o curso técnico superou as expectativas e 68% disseram ter atendido às expectativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi analisar o nível de empregabilidade dos egressos, como também a avaliação destes da formação técnica recebida, incluindo a forma como eles percebem a relação entre sua formação técnica e diversos aspectos do mundo do trabalho e a trajetória dos mesmos em relação à continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico.

Na análise dos dados ficou evidente a importância da formação técnica ofertada aos jovens e adultos deste país pela Rede Federal de EPT, na perspectiva tanto da inserção no mundo do trabalho, como também nas possibilidades que se tem de condições mais favoráveis de permanência ou mobilidade no trabalho.

Esta inserção é garantida pela continuidade dos estudos especialmente na área técnica, onde esses jovens e adultos sempre tiveram interesse em atuar e, especialmente na educação superior, a continuidade dos estudos está ligada muito especificamente aos bacharelados e cursos de tecnologia. Estas condicionantes contribuíram para o elevado grau de satisfação em relação à atuação profissional e a avaliação da formação técnica recebida, tanto no que diz respeito à infraestrutura, ao conteúdo e à qualificação dos docentes.

Na relação da educação profissional e tecnológica com o mundo do trabalho, além da positividade no que diz respeito à inserção dos egressos dos cursos técnicos no mundo do trabalho, especialmente na área técnica de formação, um aspecto importante a destacar é a situação do vínculo empregatício que se caracteriza fortemente pela via da formalidade, já que um número significativo de egressos trabalhadores tem carteira assinada.

No tocante à situação de menor inserção no mundo do trabalho das mulheres com formação técnica, faz-se necessário um aprofundamento desta temática, podendo, inclusive, ser objeto de política pública na área educacional.

Deve-se destacar ainda, como aspecto importante no resultado da pesquisa, que a localização do trabalho do egresso estabelece-se na região onde o mesmo realizou o curso técnico, o que vem reafirmar o papel que a Rede Federal de EPT assume como agente articulador e promotor do desenvolvimento local e regional.

No que tange ao aspecto metodológico da pesquisa, o método CATI aplicado se comprovou efetivo por possibilitar o alcance efetivo dos egressos, bem como na obtenção integral das respostas através de ligações telefônicas. Vale destacar o nível de comprometimento da grande maioria dos entrevistados, tanto na disponibilização do tempo para a realização da entrevista (com duração média de dez minutos), quanto na busca de

precisão nas respostas. Isso revela mais do que simples boa vontade, mas sim uma relação afetiva com a sua instituição de formação técnica e o desejo de retribuir e contribuir para a sua melhoria.

Por outro lado, o nível de desatualização dos dados referentes aos telefones dos egressos dificultou uma maior celeridade na realização das entrevistas. Tal desatualização se justifica, em parte, pela mudança de endereço e telefone dos egressos neste período pós-conclusão do seu curso técnico, mas observa-se também a carência de procedimentos de atualização cadastral dos alunos, por parte de algumas das instituições de ensino participantes da pesquisa.

Considerando a importância estratégica que tem a interação com egressos, há dentre diversas iniciativas, o projeto do Observatório Nacional do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica do SIEP/RENAPI que vem desenvolvendo um Portal, cujo objetivo principal é a integração de egressos e alunos ao mundo do trabalho, através da interação instituições de ensino e empresas, o que aponta na direção de se estabelecer o Observatório como um espaço que poderá fomentar e agregar as ações relativas à pesquisa de egressos da Rede Federal de EPT, sugerindo portanto, a perenidade desta ação.

A partir das informações apresentadas nesse documento, certamente outras indagações e hipóteses irão surgir. Isso certamente servirá de motivação para que se mantenha um processo permanente de retroalimentação de informações de egressos, tendo com objetivo maior a melhoria da formação profissional e a sua conseqüente transformação da realidade social do país.

APÊNDICE

APÊNDICE A - MODELO DE QUESTIONÁRIO UTILIZADO

PARTE I – EMPREGABILIDADE

1. Atualmente o(a) sr(a) está:
1() Trabalhando (vá para 2)
2() Trabalhando e estudando (vá para 2)
3() Apenas estudando (vá para 14)
4() Não está trabalhando e nem estudando. (vá para 14)
5() Outros (não ler esta opção)
2. O(a) sr(a) trabalha na área em que se formou no curso técnico?
1() Sim, totalmente. (ler) 2() Sim, parcialmente (ler) 3() Não 99() não sabe
3. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade ?
1() Muito satisfeito 2() Satisfeito 3() Indiferente
4() Insatisfeito 5() Muito insatisfeito 99() não sabe/não opinou
4. Na sua opinião, como está a sua REMUNERAÇÃO em relação a MÉDIA do mercado ?
1() acima da média do mercado 2() Na média do mercado
3() Abaixo da média do mercado 99() não sabe/não opinou
5. Qual é a sua CARGA HORÁRIA semanal de trabalho ? **(esperar o entrevistado responder)**
1() Até 20 h 2() de 20 a 30 h 3() de 30 a 39 h
4() de 40 a 44 h 5() Acima de 44 h.
6. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO ? **(esperar o entrevistado responder)**
1() Empregado com carteira assinada 2() Empregado sem carteira assinada
3() Funcionário público concursado 4() Autônomo/Prestador de serviços
5() Em contrato temporário 6() Estagiário
7() Proprietário de empresa/negócio 95() Outros
7. Quantos funcionários contratados tem a empresa que o(a) sr(a) trabalha (aproximadamente)? (____) **(Se a pessoa não souber nem aproximadamente, colocar 0)**
8. O(a) sr(a) já trabalhava antes de iniciar o seu curso técnico? 1 () Sim 2() Não
9. Há quanto tempo o(a) sr(a) trabalha na área técnica em que se formou ?
1 () Há menos de um ano
2 () de 1 a 2 anos
3 () de 2 a 5 anos
4 () mais de 5 anos
5 () Nunca trabalhou na área técnica de formação.
10. Qual o principal TIPO DE ATIVIDADE que o(a) sr(a) exerce no seu trabalho atual?
1() Atividade Técnica
2() Atividade Administrativa
3() Atividade Gerencial
4() Atividade Comercial
95() Outra
11. Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica ?
1() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico
2() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
3() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior

99() Não sabe /Não Opinou

12. Como é a EXIGÊNCIA DA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL na atualidade ?
- 1() Inferior a recebida no curso técnico em que se formou
 - 2() Compatível com a recebida no curso técnico
 - 3() Superior a recebida no curso técnico em que se formou
13. Onde está LOCALIZADO o seu trabalho atual ?
- 1() No próprio município onde realizou o curso técnico.
 - 2() Com distância de até 50 Km de onde realizou o curso técnico.
 - 3() Em município com distância entre 50 e 100 Km de onde realizou o curso técnico.
 - 4() Em município com distância entre 100 e 400 Km
 - 5() Em município com distância superior a 400 Km

Perguntas para quem trabalha e quem não trabalha

14. O seu DESEJO de trabalhar na área técnica quando se formou era:
- 1() Muito alto 2() Alto 3() Médio 4() Baixo 5() Muito baixo
15. Comparado aos seus colegas de classe o seu NÍVEL DE INTERESSE estava:
- 1 () estava entre os 10% dos alunos com maior grau de interesse da turma
 - 2 () estava entre os 20%
 - 3 () estava entre os 50%
 - 4() estava no grupo de alunos de menor interesse da turma.
 - 95 () Não sabe/Não opinou
16. Na sua opinião, como foi o seu APRENDIZADO durante o curso ?
- 1() Muito alto 2() Alto 3() Médio 4() Baixo 5() Muito baixo
17. Qual o seu grau de satisfação com a ÁREA PROFISSIONAL em que o(a) sr(a) fez o seu curso técnico?
- 1() Muito satisfeito 2() Satisfeito 3() Indiferente
 - 4() Insatisfeito 5() Muito insatisfeito 99() Não sabe/não opinou
18. Na região em que o(a) sr(a) vive, como são as OFERTAS PROFISSIONAIS da sua área técnica ?
- 1() Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica
 - 2() Há ofertas de emprego ou trabalho
 - 3() Há poucas ofertas de emprego ou trabalho
 - 4() Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.
19. Na sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica ?
- 1() Melhor que outras áreas técnicas 2() Equivalente a outras áreas técnicas 3() De forma pior que outras áreas técnicas 99() não sabe/Não opinou

PARTE II – CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

20. Após a conclusão do seu curso técnico, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando OUTRO CURSO TÉCNICO? 1() Sim 2() Não (**vá para 23**)
21. Se Sim. Qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o curso técnico anterior ?
- 1() Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior
 - 2() Fracamente relacionada com o curso técnico anterior
 - 3() Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior
 - 99() Não sabe /Não Opinou

22. Se Sim. Este outro curso técnico que o(a) sr(a) realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior? 1() Sim 2() Não
23. Após a conclusão do seu curso técnico, o(a) sr(a) concluiu ou está cursando algum CURSO DE NÍVEL SUPERIOR? 1() Sim 2() Não (vá para 27)
24. Se Sim. Qual a relação entre a área profissional do seu curso superior e o seu curso técnico ?
- 1() Fortemente relacionada com a área do curso técnico
2() Fracamente relacionada
3() Não tem nenhuma relação com área profissional do curso técnico.
99() Não sabe /Não opinou
25. Se Sim. Este curso superior que o(a) sr(a) realiza/realizou, é na mesma instituição em que fez o curso técnico? 1() Sim 2() Não
26. Se Sim. Qual o tipo de graduação oferecido pelo seu curso superior: **(ler até a opção 3)**
- 1() Tecnologia (ex. Cursos de tecnólogo)
2() Licenciatura (ex. Formação de professores – Física, Matemática, etc.)
3() Bacharelado (ex. Cursos de direito, medicina, engenharia, etc.)
99() Não sabe/Não opinou
27. Em que tipo de escola o(a) sr(a) cursou o ensino fundamental (1a. A 8a. Série)?
- 1) () Somente em escola pública
2) () Somente em escola particular
3) () Maior parte em escola pública
4) () Maior parte em escola particular
28. Em que tipo de escola o(a) sr(a) cursou o ensino Médio (2o. grau)?
- 1) () Somente em escola pública
2) () Somente em escola particular
3) () Maior parte em escola pública
4) () Maior parte em escola particular
29. Qual o nível de escolaridade do seu Pai? **(Esperar o entrevistado responder)**
- 1() Analfabeto 2() Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.)
3() Primário Completo (4a. série comp.) 4() Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.) 5() Ginásio comp.(8a. Série completa) 6() Médio incomp. (2o. Grau inc)
7() Médio completo 8() Superior incomp.
9() Superior Completo 99 () Não sabe /Não opinou
30. Qual o nível de escolaridade da sua Mãe? **(Esperar o entrevistado responder)**
- 1() Analfabeto 2() Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.)
3() Primário Completo (4a. série comp.) 4() Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.) 5() Ginásio comp.(8a. Série completa) 6() Médio incomp. (2o. Grau inc)
7() Médio completo 8() Superior incomp.
9() Superior Completo 99 () Não sabe /Nao opinou

31. Qual a MODALIDADE de curso técnico que o(a) sr(a) cursou?
- 1() Integrado (médio e técnico em um mesmo curso)
 - 2() Concomitância interna (médio e técnico em cursos diferentes na mesma escola)
 - 3() Concomitância externa (médio e técnico em cursos diferentes em escolas diferentes)
 - 4() Pós-médio/Subseqüente
32. Na sua opinião, como o(a) sr.(a) avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral ?
- 1() Ótima 2()Boa 3() Regular 4() Ruim 5() Péssima 99() não Op.
33. Como o(a) sr.(a) avalia a INFRAESTRUTURA geral da instituição?
- 1() Ótima 2()Boa 3() Regular 4() Ruim 5() Péssima 99() não Op.
34. Como o(a) sr.(a) avalia o CURSO TÉCNICO que o(a) sr(a) concluiu ?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
35. Como o(a) sr.(a) avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS da sua área de formação técnica?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
36. Como o(a) sr.(a) avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS da sua área de formação técnica?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
37. Como o(a) sr.(a) avalia a QUALIFICAÇÃO DOS SEUS PROFESSORES ?
- 1() Ótimo 2()Bom 3() Regular 4() Ruim 5() Péssimo 99() não Op.
38. Como foi o seu curso técnico em relação a sua EXPECTATIVA ?
- 1() Superou as expectativas 2()Atendeu as expectativas
 - 3() Não atendeu as expectativas 99() Não sabe/Nao opinou

PERFIL DO ENTREVISTADO

39. Qual o seu nível de escolaridade atual? **(Esperar o entrevistado responder)**
- 7() Médio completo 8() Superior incomp.
 - 9() Superior Completo 99 () Não sabe /Nao opinou
40. Considerando o salário mínimo federal de R\$ 415,00, qual a sua renda mensal em salários mínimos ?
- 1() Até 1 Salário Mínimo
 - 2() Mais de 1 a 2 salários mínimos (até R\$ 830,00)
 - 3() Mais de 2 a 3 Salarios mínimos (até R\$ 1245,00)
 - 4() Mais de 3 a 4 salários mínimos (até R\$ 1.660,00)
 - 5() Mais de 4 a 5 salários mínimos (até R\$ 2.075,00)
 - 6() Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 2.075,01)
 - 7() Sem rendimento
 - 99 () Não Opinou

APÊNDICE B – CONJUNTO DE DADOS ESTATÍSTICOS

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Trabalha	34%	39%	36%	32%	27%	43%	34%	34%	36%	29%	44%	28%	33%	32%	31%
Trabalha e Estuda	38%	35%	35%	42%	42%	31%	30%	42%	38%	37%	36%	45%	40%	36%	32%
Apenas Estuda	22%	18%	21%	20%	24%	21%	26%	20%	21%	23%	14%	21%	21%	25%	27%
Não Trabalha/Estuda	7%	7%	8%	7%	6%	6%	10%	5%	5%	11%	7%	7%	5%	7%	9%

Quadro B.1. Situação Atual do Egresso em Relação ao Mercado de Trabalho e ao Estudo

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Sim, Totalmente	44%	37%	40%	42%	41%	59%	38%	46%	49%	32%	45%	40%	40%	46%	48%
Sim, Parcialmente	21%	25%	21%	19%	22%	18%	19%	22%	22%	19%	19%	24%	21%	19%	21%
Não	36%	38%	39%	39%	38%	23%	42%	32%	29%	49%	36%	36%	39%	36%	31%

Quadro B.2. Número de Egressos que trabalham na área de formação do curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Muito Satisfeito	27%	25%	20%	26%	30%	33%	24%	28%	30%	22%	28%	29%	27%	27%	24%
Satisfeito	59%	62%	59%	62%	59%	59%	62%	58%	58%	63%	57%	59%	58%	62%	62%
Indiferente	8%	8%	11%	6%	7%	4%	8%	7%	8%	7%	9%	8%	10%	5%	6%
Insatisfeito	6%	5%	9%	4%	4%	4%	5%	6%	5%	7%	6%	4%	5%	6%	8%
Muito Insatisfeito	0%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	0%
Não Sabe/Não Opinou	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro B.3. Satisfação do Egresso em relação a sua atividade profissional atual

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.l	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Acima da Média	11%	9%	9%	12%	11%	15%	10%	12%	14%	6%	14%	11%	11%	11%	9%
Na Média	59%	62%	51%	56%	62%	63%	55%	60%	60%	55%	59%	60%	61%	58%	56%
Abaixo da Média	29%	28%	38%	31%	26%	20%	35%	27%	26%	37%	26%	28%	27%	32%	35%
Não Sabe/Não Opinou	1%	1%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	2%	1%	2%	1%	0%	0%

Quadro B.4. Remuneração do Egresso em relação à média do mercado

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Até 20h	9%	5%	11%	7%	9%	8%	9%	9%	7%	14%	7%	10%	11%	8%	9%
De 20 a 30 h	8%	9%	7%	9%	9%	8%	10%	7%	7%	11%	8%	8%	5%	10%	9%
De 30 a 39 h	8%	8%	8%	16%	5%	11%	7%	9%	7%	9%	9%	7%	7%	9%	8%
De 40h a 44h	60%	57%	59%	54%	64%	57%	55%	62%	61%	57%	59%	57%	64%	57%	60%
Acima de 44h	15%	21%	15%	14%	13%	17%	19%	13%	17%	9%	17%	17%	12%	15%	13%

Quadro B.5. Carga Horária Semanal de trabalho

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Empregado com Carteira Assinada	59%	54%	55%	53%	64%	57%	50%	63%	60%	56%	57%	60%	60%	58%	59%
Empregado sem Carteira Assinada	4%	5%	6%	3%	3%	4%	7%	3%	4%	4%	3%	3%	5%	5%	6%
Funcionário Público Concursado	14%	12%	15%	24%	11%	15%	14%	14%	14%	14%	18%	14%	13%	15%	9%
Autônomo/Prestador de Serviço	7%	9%	7%	4%	5%	9%	10%	5%	7%	6%	9%	5%	6%	5%	9%
Em Contrato Temporário	6%	8%	10%	6%	4%	1%	7%	5%	5%	6%	4%	5%	3%	8%	8%
Estagiário	8%	7%	4%	6%	10%	8%	8%	8%	6%	12%	5%	9%	8%	7%	9%
Proprietário de Empresa/Negócio	3%	5%	1%	2%	3%	4%	4%	2%	3%	2%	4%	3%	3%	2%	0%
Outros	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%	2%	0%	0%

Quadro B.6. Tipo de vínculo empregatício do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Sim	43%	57%	39%	47%	37%	59%	41%	44%	46%	38%	49%	37%	43%	44%	43%
Não	57%	43%	61%	53%	63%	41%	59%	56%	54%	62%	51%	63%	57%	56%	57%

Quadro B.7. Número de Egressos que já trabalhava antes de iniciar o curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Menos de 1 Ano	15%	17%	16%	13%	17%	11%	16%	15%	14%	18%	7%	8%	15%	18%	32%
De 1 a 2 Anos	19%	14%	18%	20%	20%	21%	19%	19%	20%	17%	10%	15%	14%	28%	28%
De 2 a 5 Anos	32%	28%	31%	32%	30%	39%	26%	35%	36%	24%	39%	44%	38%	22%	16%
Mais de 5 Anos	13%	16%	10%	12%	12%	16%	9%	14%	15%	8%	22%	16%	11%	10%	4%
Nunca Trabalhou na Área	21%	25%	24%	23%	21%	14%	30%	17%	16%	33%	22%	17%	22%	22%	21%

Quadro B.8. Tempo de trabalho na área técnica em que o Egresso se formou

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Atividade Técnica	57%	44%	55%	56%	57%	67%	44%	63%	65%	41%	55%	55%	59%	61%	56%
Atividade Administrativa	19%	28%	19%	23%	19%	13%	25%	16%	14%	29%	17%	21%	20%	17%	17%
Atividade Gerencial	6%	7%	6%	6%	5%	6%	7%	5%	6%	4%	7%	7%	5%	5%	5%
Atividade Comercial	10%	13%	8%	6%	13%	8%	17%	7%	8%	15%	9%	11%	7%	11%	12%
Outra	8%	8%	12%	9%	6%	5%	7%	9%	7%	11%	11%	5%	8%	7%	10%

Quadro B.9. Principal atividade exercida no trabalho atual

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Fortemente relacionado	54%	49%	50%	54%	52%	68%	45%	58%	59%	42%	53%	51%	51%	56%	59%
Fracamente relacionado	23%	24%	26%	23%	22%	18%	24%	22%	22%	24%	25%	24%	24%	20%	19%
Não tem nenhuma relação	23%	27%	25%	23%	26%	14%	31%	20%	19%	34%	22%	25%	25%	25%	22%

Quadro B.10. Relação entre o trabalho atual do Egresso e a sua formação técnica

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
Inferior a recebida no curso técnico	17%	16%	20%	19%	16%	13%	17%	16%	15%	21%	17%	18%	13%	18%	17%
Compatível com a recebida no curso técnico	59%	62%	59%	58%	58%	61%	60%	59%	60%	57%	55%	56%	57%	65%	63%
Superior a recebida no curso técnico	24%	22%	21%	23%	26%	26%	23%	25%	25%	22%	28%	25%	29%	17%	20%

Quadro B.11. Exigência da capacitação profissional na atualidade

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1895	130	565	128	739	333	593	1302	1300	595	396	374	391	389	346
No município onde realizou o curso técnico	56%	61%	58%	66%	52%	55%	43%	62%	53%	62%	57%	49%	56%	57%	61%
A 50 km de onde realizou o curso técnico	18%	13%	18%	8%	23%	12%	16%	19%	18%	17%	17%	21%	16%	19%	14%
De 50 a 100 km de onde realizou o curso técnico	10%	7%	10%	9%	12%	9%	12%	10%	10%	10%	11%	12%	9%	9%	11%
De 100 a 400 km de onde realizou o curso técnico	12%	11%	11%	8%	11%	16%	22%	7%	14%	7%	9%	15%	13%	10%	11%
Em município com distância superior a 400 km	4%	7%	3%	8%	2%	8%	7%	3%	5%	3%	5%	2%	5%	5%	3%

Quadro B.12. Local atual do trabalho do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Muito Alto	33%	35%	38%	32%	32%	28%	30%	35%	32%	36%	34%	38%	31%	31%	33%
Alto	41%	40%	39%	44%	38%	47%	38%	42%	44%	34%	46%	33%	44%	41%	39%
Médio	20%	20%	18%	19%	21%	21%	25%	18%	19%	22%	15%	21%	18%	21%	24%
Baixo	4%	3%	3%	3%	6%	3%	5%	4%	4%	5%	2%	6%	5%	5%	4%
Muito baixo	2%	2%	2%	1%	2%	1%	2%	1%	1%	3%	2%	2%	2%	2%	1%

Quadro B.13. Desejo do Egresso em trabalhar na área técnica quando se formou

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Entre os 10% dos alunos com maior interesse	44%	51%	47%	47%	38%	51%	46%	44%	47%	39%	42%	46%	42%	50%	41%
Entre os 20% alunos com maior interesse	22%	18%	18%	18%	25%	23%	24%	20%	22%	20%	22%	22%	25%	18%	22%
Entre os 50% alunos com maior interesse	32%	30%	33%	33%	35%	24%	28%	34%	29%	38%	33%	29%	31%	31%	35%
No grupo de alunos de menor interesse	2%	2%	2%	2%	2%	1%	2%	2%	2%	3%	3%	2%	1%	1%	3%

Quadro B.14. Nível de interesse do Egresso comparado aos seus colegas de classe

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Muito Alto	13%	15%	10%	10%	15%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	14%	14%	11%
Alto	54%	50%	50%	50%	56%	60%	59%	52%	55%	53%	55%	54%	52%	55%	55%
Médio	30%	33%	37%	35%	27%	25%	27%	32%	30%	32%	30%	31%	31%	30%	31%
Baixo	2%	2%	3%	3%	1%	1%	1%	2%	2%	1%	1%	2%	2%	1%	2%
Muito Baixo	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%

Quadro B.15. Opinião do Egresso quanto ao aprendizado durante o curso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Muito Satisfeito	22%	25%	17%	24%	22%	27%	23%	21%	24%	16%	19%	22%	21%	24%	21%
Satisfeito	60%	58%	62%	61%	58%	63%	62%	59%	60%	61%	64%	57%	60%	59%	61%
Indiferente	10%	11%	11%	10%	12%	6%	8%	12%	9%	12%	10%	10%	10%	10%	12%
Insatisfeito	7%	6%	8%	5%	8%	4%	6%	7%	6%	9%	7%	8%	7%	7%	6%
Muito Insatisfeito	1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	0%
Não Sabe/Não Opinou	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%

Quadro B.16. Grau de satisfação do Egresso com a área profissional do curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Há muitas ofertas de Emprego	17%	22%	12%	24%	16%	23%	11%	20%	19%	13%	17%	16%	20%	17%	15%
Há ofertas de Emprego ou Trabalho	34%	37%	36%	33%	32%	32%	25%	38%	34%	33%	37%	33%	33%	33%	33%
Há poucas ofertas de Emprego ou Trabalho	37%	33%	36%	32%	40%	34%	47%	31%	36%	39%	34%	37%	36%	38%	38%
Praticamente não há ofertas de Emprego	13%	8%	15%	11%	12%	11%	16%	11%	11%	16%	12%	15%	11%	12%	13%

Quadro B.17. Opinião dos Egressos em relação às ofertas profissionais da sua área de formação técnica na região onde mora

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Melhor que outras áreas técnicas	11%	12%	11%	12%	11%	12%	9%	12%	12%	10%	7%	12%	15%	13%	9%
Equivalente a outras áreas técnicas	64%	63%	60%	63%	66%	65%	60%	66%	63%	65%	68%	63%	60%	65%	64%
De forma pior que outras áreas técnicas	23%	22%	27%	24%	20%	21%	28%	20%	23%	22%	22%	23%	23%	21%	25%
Não sabe/não opinou	2%	3%	3%	1%	2%	2%	2%	2%	2%	3%	2%	2%	2%	2%	2%

Quadro B.18. Opinião do Egresso em relação à remuneração do mercado para os profissionais da sua área de formação técnica

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Sim	11%	8%	12%	16%	12%	9%	12%	11%	12%	10%	12%	14%	12%	10%	10%
Não	89%	92%	88%	84%	88%	91%	88%	89%	88%	90%	88%	86%	88%	90%	90%

Quadro B.19. Egresso que concluiu ou está concluindo outro curso técnico, após a conclusão do 1º curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	307	14	99	28	125	42	111	196	212	95	63	72	61	58	52
Fortemente relacionada	49%	43%	55%	50%	42%	57%	37%	56%	52%	42%	32%	63%	53%	47%	50%
Fracamente relacionada	30%	35%	28%	40%	31%	23%	29%	30%	32%	26%	39%	21%	29%	33%	28%
Não tem nenhuma relação	20%	21%	17%	11%	26%	20%	32%	14%	16%	30%	29%	16%	19%	20%	19%
Não sabe/não opinou	0%	1%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	3%

Quadro B.20. Relação entre a área profissional do novo curso técnico e o curso técnico anterior

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	307	14	99	28	125	42	111	196	212	95	63	72	61	58	52
Sim	51%	53%	50%	66%	47%	51%	41%	56%	56%	39%	52%	49%	58%	45%	49%
Não	49%	47%	50%	34%	53%	49%	59%	44%	44%	61%	48%	51%	42%	55%	51%

Quadro B.21. Instituição em que fez outro curso técnico se é na mesma instituição em que fez o curso técnico anterior

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Sim	57%	57%	52%	55%	64%	53%	53%	60%	55%	61%	61%	67%	59%	55%	46%
Não	43%	43%	48%	45%	36%	47%	47%	40%	45%	39%	39%	33%	41%	45%	54%

Quadro B.22. Egresso que concluiu ou está cursando curso de nível superior, após conclusão do curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1520	100	411	96	674	239	488	1031	968	551	302	344	313	314	247
Fortemente relacionada	50%	47%	41%	52%	52%	57%	50%	49%	56%	39%	51%	43%	54%	50%	51%
Fracamente relacionada	26%	30%	29%	23%	25%	21%	25%	26%	22%	32%	26%	27%	23%	27%	24%
Não tem nenhuma relação	25%	23%	30%	25%	23%	22%	25%	24%	22%	29%	24%	29%	23%	23%	23%
Não sabe/não opinou	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%

Quadro B.23. Relação entre a área profissional do curso superior e o seu curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1520	100	411	96	674	239	488	1031	968	551	302	344	313	314	247
Sim	24%	19%	18%	12%	23%	47%	26%	24%	27%	20%	23%	22%	25%	23%	31%
Não	76%	81%	82%	88%	77%	53%	74%	76%	73%	80%	77%	78%	75%	77%	69%

Quadro B.24. A instituição em que o Egresso fez ou está fazendo o curso superior se é a mesma em que fez o curso técnico

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	1520	100	411	96	674	239	488	1031	968	551	302	344	313	314	247
Tecnologia	25%	26%	23%	25%	24%	31%	24%	25%	27%	21%	22%	26%	23%	24%	31%
Licenciatura	19%	16%	30%	16%	14%	13%	18%	19%	15%	25%	24%	16%	14%	21%	17%
Bacharelado	56%	57%	47%	60%	62%	55%	57%	56%	58%	53%	54%	58%	62%	55%	52%
Não Sabe/Não Opinou	0%	0%			1%	0%	0%	0%	0%	0%		0%	1%	1%	

Quadro B.25. Curso superior que o Egresso fez

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Somente em Escola Pública	68%	71%	54%	72%	71%	80%	76%	63%	66%	71%	70%	69%	64%	68%	67%
Somente em Escola Particular	17%	6%	25%	13%	17%	7%	9%	21%	17%	16%	13%	15%	20%	15%	19%
Maior Parte em Escola Pública	10%	16%	13%	11%	7%	8%	10%	10%	11%	8%	10%	10%	11%	10%	9%
Maior Parte em Escola Particular	6%	7%	9%	4%	4%	4%	5%	6%	6%	5%	7%	5%	5%	7%	4%

Quadro B.26. Tipo de escola onde o Egresso cursou o ensino fundamental

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Somente em Escola Pública	84%	81%	77%	79%	89%	87%	89%	81%	84%	84%	83%	87%	82%	82%	85%
Somente em Escola Particular	9%	7%	15%	11%	6%	6%	4%	12%	9%	9%	10%	5%	12%	10%	10%
Maior Parte em Escola Pública	4%	9%	5%	6%	3%	4%	4%	4%	5%	4%	5%	5%	5%	3%	3%
Maior Parte em Escola Particular	3%	3%	3%	3%	2%	3%	3%	3%	2%	3%	2%	2%	2%	4%	2%

Quadro B.27. Tipo de escola onde o Egresso cursou o ensino médio

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Analfabeto	4%	6%	7%	6%	2%	2%	4%	4%	3%	5%	5%	3%	4%	4%	3%
Primário Incompleto	9%	13%	11%	10%	6%	10%	10%	9%	9%	10%	12%	6%	11%	7%	11%
Primário Completo	12%	11%	8%	7%	15%	13%	15%	10%	11%	14%	11%	15%	10%	14%	9%
Ginásial Incompleto	17%	16%	18%	19%	14%	19%	16%	17%	15%	19%	16%	20%	17%	16%	14%
Ginásial Completo	12%	12%	9%	10%	13%	12%	14%	10%	13%	9%	15%	11%	11%	11%	10%
Médio Incompleto	6%	5%	8%	4%	4%	5%	5%	6%	6%	6%	5%	5%	6%	4%	7%
Médio Completo	27%	26%	28%	31%	27%	24%	25%	28%	30%	22%	20%	29%	26%	30%	29%
Superior Incompleto	3%	4%	4%	2%	3%	3%	3%	4%	3%	3%	5%	2%	2%	3%	4%
Superior Completo	9%	6%	5%	6%	12%	10%	7%	10%	9%	9%	8%	7%	11%	9%	9%
Não Sabe/Não Opinou	3%	2%	3%	4%	3%	1%	2%	3%	2%	4%	2%	2%	2%	1%	5%

Quadro B.28. Nível de escolaridade do pai do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Analfabeto	2%	4%	3%	6%	2%	1%	3%	2%	2%	3%	3%	4%	3%	1%	1%
Primário Incompleto	9%	11%	12%	9%	5%	10%	7%	9%	8%	9%	12%	5%	9%	6%	10%
Primário Completo	9%	7%	5%	5%	13%	13%	11%	9%	9%	11%	10%	11%	10%	9%	8%
Ginasial Incompleto	14%	14%	14%	13%	14%	17%	14%	14%	13%	16%	13%	16%	17%	12%	14%
Ginasial Completo	12%	11%	10%	14%	13%	12%	11%	13%	12%	12%	14%	14%	11%	12%	10%
Médio Incompleto	6%	8%	7%	5%	5%	6%	6%	6%	5%	8%	4%	6%	6%	6%	8%
Médio Completo	29%	29%	31%	35%	29%	24%	31%	28%	30%	27%	26%	28%	28%	33%	29%
Superior Incompleto	3%	3%	3%	3%	3%	2%	2%	3%	3%	3%	2%	1%	3%	4%	4%
Superior Completo	15%	13%	13%	10%	17%	14%	14%	15%	16%	12%	15%	14%	14%	15%	16%
Não Sabe/Não Opinou	1%	0%	2%		0%	1%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	1%

Quadro B.29. Nível de escolaridade da mãe do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Integrado (Médio e Técnico)	20%	18%	19%	17%	24%	14%	28%	16%	21%	18%	20%	22%	17%	22%	18%
Concomitância Interna	18%	16%	12%	13%	25%	17%	24%	15%	19%	18%	12%	21%	19%	18%	22%
Concomitância Externa	13%	18%	11%	5%	17%	5%	13%	13%	13%	12%	14%	12%	12%	15%	9%
Pós Médio/Subsequente	49%	48%	58%	65%	34%	63%	35%	57%	48%	52%	53%	45%	53%	44%	52%

Quadro B.30. Modalidade do curso técnico do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótima	44%	48%	33%	39%	50%	52%	48%	43%	43%	47%	50%	46%	49%	38%	41%
Boa	46%	42%	52%	45%	44%	41%	45%	46%	46%	45%	41%	46%	42%	51%	47%
Regular	9%	9%	14%	14%	6%	6%	6%	11%	10%	7%	8%	7%	8%	10%	12%
Ruim	0%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	1%
Péssima	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%

Quadro B.31. Avaliação por parte do Egresso da instituição de modo geral

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótima	31%	31%	24%	27%	35%	34%	37%	27%	30%	31%	32%	34%	31%	26%	31%
Boa	47%	47%	45%	45%	49%	47%	45%	48%	46%	49%	46%	44%	47%	51%	47%
Regular	19%	19%	26%	24%	14%	16%	15%	21%	20%	17%	19%	19%	20%	19%	19%
Ruim	2%	2%	3%	3%	1%	3%	2%	3%	3%	2%	3%	1%	2%	3%	3%
Péssima	1%	0%	1%	2%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	0%	2%	0%	1%	1%
Não Sabe/Não Opinou	0%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro B.32. Avaliação por parte do Egresso da infraestrutura geral da instituição

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótima	32%	36%	25%	36%	32%	41%	35%	30%	31%	34%	34%	34%	33%	31%	28%
Boa	55%	50%	56%	51%	57%	51%	54%	55%	55%	55%	52%	53%	55%	55%	59%
Regular	11%	12%	17%	12%	9%	7%	10%	12%	12%	9%	12%	10%	10%	13%	12%
Ruim	1%	1%	2%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	2%	1%	1%
Péssima	0%	0%	1%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	1%	0%	0%
Não Sabe/Não Opinou	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%

Quadro B.33 Avaliação por parte do egresso do curso técnico concluído

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótimo	29%	28%	25%	34%	30%	30%	28%	29%	29%	29%	32%	28%	30%	26%	27%
Bom	58%	56%	60%	55%	58%	59%	58%	58%	58%	59%	55%	57%	56%	61%	62%
Regular	12%	16%	15%	10%	11%	10%	13%	12%	13%	12%	13%	14%	13%	12%	10%
Ruim	0%	0%	0%	1%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Péssimo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Não Sabe/Não Opinou	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%

Quadro B.34 Avaliação por parte do egresso dos conhecimentos teóricos da sua área de formação

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótimo	21%	22%	15%	26%	21%	27%	23%	19%	20%	22%	21%	17%	25%	19%	22%
Bom	45%	47%	41%	43%	48%	46%	50%	43%	45%	45%	46%	44%	45%	49%	42%
Regular	27%	24%	35%	22%	25%	23%	24%	29%	28%	27%	29%	32%	25%	23%	28%
Ruim	5%	5%	6%	6%	4%	4%	3%	6%	5%	4%	3%	5%	4%	7%	5%
Péssimo	2%	1%	3%	2%	2%	1%	1%	3%	2%	2%	2%	2%	1%	2%	3%

Quadro B.35 Avaliação por parte do Egresso dos conhecimentos práticos da sua área de formação

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Ótimo	46%	50%	46%	44%	47%	42%	47%	45%	46%	45%	37%	46%	50%	46%	49%
Bom	44%	41%	42%	48%	45%	46%	43%	45%	43%	46%	54%	44%	38%	44%	42%
Regular	9%	8%	11%	8%	8%	10%	10%	9%	10%	9%	9%	10%	11%	9%	9%
Ruim	1%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Péssimo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Quadro B.36 Avaliação por parte do Egresso da qualificação dos professores

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Superou as Expectativas	19%	21%	13%	18%	20%	24%	21%	18%	20%	16%	14%	18%	19%	17%	24%
Atendeu as Expectativas	68%	68%	67%	70%	67%	70%	68%	68%	67%	69%	71%	69%	68%	70%	61%
Não Atendeu as Expectativas	14%	12%	20%	12%	13%	7%	12%	15%	13%	15%	14%	13%	13%	13%	15%
Não Sabe/Não Opinou	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%

Quadro B.37 Expectativa do Egresso em relação ao curso técnico concluído

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Médio Completo	39%	39%	44%	41%	35%	42%	44%	37%	41%	37%	36%	32%	37%	40%	51%
Superior Incompleto	49%	47%	44%	48%	55%	47%	46%	51%	50%	48%	41%	54%	52%	54%	45%
Superior Completo	11%	14%	12%	11%	10%	11%	10%	12%	9%	15%	23%	13%	11%	6%	4%

Quadro B.38 Nível de escolaridade atual do Egresso

	Total	Região					Perfil		Sexo		Ano de Conclusão				
		CO	NE	N	SE	S	Agr.	Ind.	M	F	2003	2004	2005	2006	2007
Base	2657	175	797	174	1059	452	924	1733	1754	903	499	516	529	571	542
Até 1 Salário Mínimo	14%	13%	19%	11%	13%	10%	18%	12%	12%	19%	7%	15%	15%	17%	17%
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	25%	28%	28%	19%	24%	19%	28%	23%	22%	30%	22%	23%	25%	25%	28%
Mais de 2 a 3 Salários Mínimos	18%	22%	14%	21%	18%	21%	15%	19%	19%	16%	20%	19%	19%	18%	14%
Mais de 3 a 4 Salários Mínimos	11%	10%	9%	15%	10%	14%	8%	12%	13%	7%	13%	10%	11%	12%	8%
Mais de 4 a 5 Salários	7%	5%	6%	7%	6%	12%	4%	9%	9%	4%	9%	9%	6%	5%	6%
Mais de 5 Salários Mínimos	8%	7%	4%	11%	10%	8%	4%	9%	10%	4%	14%	7%	8%	4%	4%
Sem Rendimento	17%	15%	18%	15%	18%	17%	21%	15%	16%	20%	14%	17%	15%	19%	22%
Não Opinou	1%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%

Quadro B.39 Renda mensal do Egresso, considerando o valor do salário mínimo federal

APÊNDICE C - INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM EGRESSOS PARTICIPANTES NA PESQUISA

REGIÃO NORTE		
Nº	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	UF
01	Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas	AM
02	Unidade de Ensino Descentralizada de Manaus	AM
03	Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira	AM
04	Escola Agrotécnica Federal de Manaus	AM
05	Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará	PA
06	Unidade de Ensino Descentralizada de Marabá	PA
07	Escola Técnica Federal de Palmas	TO
08	Escola Agrotécnica Federal de Araguatins	TO
09	Unidade de Ensino Descentralizada de Tucuruí	PA
10	Unidade de Ensino Descentralizada de Barcarena	PA
11	Unidade de Ensino Descentralizada de Parauapebas	PA
12	Unidade de Ensino Descentralizada de Tomé Açu	PA
13	Unidade de Ensino Descentralizada de Altamira	PA
14	Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará	PA
REGIÃO NORDESTE		
Nº	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	UF
15	Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas	AL
16	Unidade de Ensino Descentralizada de Marechal Deodoro	AL
17	Unidade de Ensino Descentralizada de Palmeira dos Índios	AL
18	Escola Agrotécnica Federal de Satuba	AL
19	Escola Técnica de Artes da UFAL	AL
20	Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia	BA
21	Unidade de Ensino Descentralizada de Barreiras	BA
22	Unidade de Ensino Descentralizada de Eunápolis	BA
23	Unidade de Ensino Descentralizada de Vitória da Conquista	BA
24	Unidade de Ensino Descentralizada Simões Filho	BA
25	Unidade de Ensino Descentralizada de Valença	BA
26	Escola Agrotécnica Federal de Catu	BA
27	Escola Agrotécnica Federal de Guanambi (Antônio José Teixeira)	BA
28	Escola Agrotécnica Federal de Santa Inês	BA
29	Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim	BA
30	Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	CE
31	Escola Agrotécnica Federal de Crato	CE
32	Escola Agrotécnica Federal de Iguatú	CE
33	Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão	MA
34	Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz	MA
35	Escola Agrotécnica Federal de Codó	MA
36	Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba	PB
37	Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras	PB
38	Escola Agrotécnica Federal de Sousa	PB
39	Escola Técnica de Saúde – UFPB	PB
40	Escola Técnica de Saúde – UFCG	PB
41	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco	PE
42	Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina	PE
43	Unidade de Ensino Descentralizada de Pesqueira	PE
44	Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina	PE
45	Escola Agrotécnica Federal de Belo Jardim	PE
46	Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão	PE
47	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí	PI
48	Colégio Agrícola de Floriano - UFPI (Campus Amílcar Ferreira Sobral)	PI
49	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte	RN
50	Unidade de Ensino Descentralizada de Mossoró	RN
51	Colégio Agrícola de Jundiá - UFRN	RN
52	Escola de Enfermagem de Natal - UFRN	RN
53	Escola de Música - UFRN	RN
54	Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe	SE
55	Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto	SE

56	Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão	SE
REGIÃO SUDESTE		
Nº	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	UF
57	Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos	RJ
58	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro	RJ
59	Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis	RJ
60	Unidade de Ensino Descentralizada de Macaé	RJ
61	Unidade de Ensino Descentralizada Maracanã	RJ
62	Unidade de Ensino Descentralizada de Maria da Graça	RJ
63	Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - UFF	RJ
64	Colégio Técnico – UFRRJ	RJ
65	Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo	ES
66	Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina	ES
67	Unidade de Ensino Descentralizada de Serra	ES
68	Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro do Itapemirim	ES
69	Escola Agrotécnica Federal de Alegre	ES
70	Escola Agrotécnica Federal de Colatina	ES
71	Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa	ES
72	Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba	MG
73	Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	MG
74	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí	MG
75	Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária	MG
76	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba	MG
77	Unidade de Ensino Descentralizada de Araxá	MG
78	Unidade de Ensino Descentralizada de Divinópolis	MG
79	Unidade de Ensino Descentralizada de Leopoldina	MG
80	Unidade de Ensino Descentralizada de Timóteo	MG
81	Unidade de Ensino Descentralizada de Nepomuceno	MG
82	Escola Agrotécnica Federal de Barbacena	MG
83	Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes	MG
84	Escola Agrotécnica Federal de Machado	MG
85	Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho	MG
86	Escola Agrotécnica Federal de Salinas	MG
87	Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista	MG
88	Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia	MG
89	Colégio Agrícola Antonio Versiani Athayde - UFMG (Núcleo de Ciências Agrárias)	MG
90	Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário - UFV	MG
91	Colégio Técnico do Centro Pedagógico da UFMG	MG
92	Colégio Técnico Universitário – UFJF	MG
93	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo	SP
94	Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão	SP
95	Unidade de Ensino Descentralizada de Guarulhos	SP
96	Unidade de Ensino Descentralizada de Sertãozinho	SP
REGIÃO SUL		
Nº	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	UF
97	Universidade Tecnológica do Paraná	PR
98	Campus Dois Vizinhos	PR
99	Campus Cornélio Procopio	PR
100	Campus Medianeira	PR
101	Campus Pato Branco	PR
102	Campus Ponta Grossa	PR
103	Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves	RS
104	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas	RS
105	Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul	RS
106	Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul	RS
107	Escola Agrotécnica Federal de Alegrete	RS
108	Escola Agrotécnica Federal de Sertão	RS
109	Colégio Agrícola de Santa Maria – UFSM	RS
110	Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati - FURG	RS
111	Colégio Técnico Industrial - UFSM	RS
112	Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina	SC
113	Unidade de Ensino Descentralizada de São José	SC
114	Unidade de Ensino Descentralizada de Joinville	SC
115	Unidade de Ensino Descentralizada de Continente	SC
116	Unidade de Ensino Descentralizada de Jaraguá do Sul	SC
117	Escola Agrotécnica Federal de Concórdia	SC

118	Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul	SC
119	Escola Agrotécnica Federal de Sombrio	SC
120	Colégio Agrícola de Camboriú - UFSC	SC
121	Colégio Agrícola Senador Carlos Gomes de Oliveira - UFSC	SC
REGIÃO CENTRO-OESTE		
Nº	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	UF
122	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás	GO
123	Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí	GO
124	Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde	GO
125	Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí	GO
126	Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos	GO
127	Escola Agrotécnica Federal de Ceres	GO
128	Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso	MT
129	Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá	MT
130	Escola Agrotécnica Federal de Cáceres	MT